A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA — Terça-feira, 25 de Setembro de 1923 | NUM. 200

A Mensagem do sr. dr. Solon de Lucena e os progressos da Parahyba

UM ARTIGO DO "RIO-JORNAL"

Sob o titulo *Os progressos da Parahyba, O Rio Jornal*, da metropole do paiz, publicou num dos seus ultimos numeros um interessante artigo, o qual, segundo o subsequente despacho da Agencia Americana, está redigido nos seguintes termos:

«A situação prospera da Parahyba é evidenciada pelo sr. Solon de Lucena, na sua Mensagem dirigida ultimamente á Assembléa do Estado, com detalhes que se recommendam á divulgação.

Nessa exposição ampla e documentada, revela o actual presidente do progressista Estado o que tem sido o seu govêrno de realizações praticas, sem comprometter o equilibrio orçamentario e obedecendo a um seguro descortino administrativo. Nos diversos ramos da administração, o sr. Solon de Lucena, com evidente lucro para a futurosa parcella da federação, effectivou realizações que recommendam sobremodo os seus creditos de homem de govêrno.

Todos os problemas da vida politica e administrativa do Estado estão condicionados ao seu desenvolvimento economico. Assim comprehendendo s. exc. subordinou a esses principios a acção do seu govêrno, com restricções determinadas pelos recursos orçamentarios limitados.

Não obstante a pouca elasticidade desses recursos, o producto dos «superavits» verificados, em consequencia da severa norma administrativa, o govêrno da Parahyba suggere medidas e estimula a iniciativa individual, onde ella aponte merecedora de attenção, ao mesmo tempo que fomenta directamente o progresso geral, como se positiva na existencia no solo parahybano de 3.751.628 hectares sob a influencia de um trabalho agricola e pastoril exercido por numerosos estabelecimentos agricolas da Parahyba.

E' significativo frizar que a Parahyba possúe 5.592.000 hectares de terra, o que representa o coefficiente de 67,1 de terras cultivadas.

A estimativa da fortuna particular applicada nestes estabelecimentos ruraes ascende a 174.233:145$000. Poucos Estados no Brasil apresentam esforço dessa magnitude no aproveitamento da terra e esse esforço é exclusivamente dos seus naturaes, sem intervenção de colonos estrangeiros.

Os problemas de transportes, estradas de rodagem, intensificação da cultura algodoeira, e de outros productos da lavoura e da pecuaria, vias ferreas de penetração, varando a meio o Estado e estabelecendo a communicação entre as ferteis zonas brejosas, celeiros da população, e as terras sertanejas — procura resolvel-os o sr. Solon de Lucena, que nesse intuito realiza medidas, e suggestiona realizações, que marcam, positivamente, as preliminares desse gigantesco plano.

As cifras exaltam o continuo desenvolvimento financeiro e economico do Estado, traduzindo um augmento incessante da riqueza particular e publica, registrando a potencia dynamica de sua capacidade productora. E' o indice seguro por onde se póde summariar sem trabalho uma pertinacia estoica de crear valores, vencendo as rebeldias da natureza, sem levar em conta os prejuizos incalculaveis de bens e de vidas determinados por varias sêccas.

Tem sido esta a progressão verificada na arrecadação da receita de 1906 a 1910: 1907, 10.374:640$957; 1911 a 1915, 17.225:255$661; 1916 a 1920, 29.017:324$806.

Cumpre salientar que isso é excessivamente o producto natural. Tudo isso os parahybanos realizaram sem emprestimos externos, sem immigrantes e sem adminiculo de capitaes estrangeiros, exclusivamente sós, desamparados e a braços com todas as difficuldades das rendas relativamente minguadas, para occorrer ás despesas inevitaveis no desenvolvimento crescente das necessidades publicas.

Não obstante a complexidade e a significação de outros problemas que lhe merecem acurada e continua preoccupação, o sr. Solon de Lucena não descura a instrucção, ao seu ver ao lado da saúde publica, o problema de maior relevo, e aquelle para o qual a Parahyba se deve voltar com o desvelo e o carinho com que os povos os mais adeantados o têm tratado. S. s. tem sido pertinaz na tarefa de tornar o ensino primario e secundario do Estado um elemento de propulsão e progresso, preparando por uma educação profissional, sabia e efficientemente orientada o povo para o campo das industrias e do commercio, aproveitando as vocações e despertando por todos os meios as forças desaproveitadas da mocidade, que por uma instrucção sem objectivo fica sempre desorientada na sua maioria.

As funcções publicas de saneamento do solo, hygiene da população e assistencia clinica e hospitalar publica, fornecimento dagua, impulsionam tambem o illustre parahybano, cuja passagem pelo govêrno do seu Estado natal ficará assignalada como um dos seus melhores tempos de vida administrativa.»

Dr. Solon de Lucena

Tem permanecido em seus aposentos particulares, convalescente de forte accesso de gripe, o exmo. sr. dr. Solon de Lucena, dignissimo presidente do Estado.

Ao palacio do govêrno accorrem diariamente amigos e correligionarios que se inteiram da saúde de s. exc., o qual esperamos vêr restabelecido por esta semana.

Hontem levaram sua visita ao preclaro cidadão os srs. deputados Joaquim Pessôa e Dario Ramalho e dr. Baêta Neves, director dos serviços do Saneamento.

✖

O dia em palacio

O sr. presidente Solon de Lucena não compareceu hontem ao expediente por se encontrar ainda enfermo.

Na ausencia do chefe do govêrno recepcionou o dr. Alvaro de Carvalho, secretario geral do Estado, das 13 ás 15 horas.

Estiveram presentes os srs. drs. Demócrito de Almeida, Celso Mariz, Seraphico Nobrega, Guedes Pereira, Carlos D. Fernandes, Luna Pedrosa, José de Almeida, Antonio Botto, Julio Lyra, Gouveia Nobrega, Pedro Ulysses, Irineu Joffily, Teixeira de Vasconcellos, Lima Mindello, Octavio Novaes, Manuel Ildefonso de Azevêdo, José Gaudencio, João Mauricio de Medeiros, Matheus de Oliveira, João Franca, Dias Junior, padre Pedro Anisio, Dario Ramalho, Gentil Lins, commandante João Florencio, Cyrillo de Sá, Ignacio Evaristo, Amaro Nunes, José de Souza Medeiros e Claudino Moura.

—

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu as mensagens ultimamente apresentadas ás respectivas Assembléas pelos govêrnos do Pará, Sergipe e Goyaz, tendo agradecido a attenciosa cordialidade dos seus collegas.

—

Visitaram o sr. presidente Solon de Lucena os srs. deputados Joaquim Pessôa e Dario Ramalho, chefe politico de Teixeira e cel. Gentil Lins, proprietario no Espirito Santo.

—

O dr. João Mauricio de Medeiros, chefe do Serviço de Algodão neste Estado, agradeceu ao sr. presidente Solon de Lucena os cumprimentos que recebeu por motivo da passagem de seu natalicio.

—

Enviou cumprimentos de bôa saúde ao sr. presidente Solon de Lucena, o sr. Assis Vidal.

O sr. deputado José Augusto, representante do Rio Grande do Norte na Camara Federal, agradeceu em termos affectuosos a mensagem que lhe enviara o sr. presidente Solon de Lucena.

✖

Senador Octacilio de Albuquerque

Viajou, hontem, para Campina Grande, o sr. dr. Octacilio de Albuquerque, nosso embaixador no Senado da Republica e um dos proceres do partido situacionista.

O eminente conterraneo foi visitar a sua exma. esposa, que se encontra desde alguns dias naquella cidade, em tratamento de saúde.

✦

O caso do estudante Castor

Os moços do Lyceu Parahybano, sem duvida por uma incomprehensão a que o momento ajudava, realizaram, no domingo, manifestações de desagrado contra esta folha e contra o monsenhor João Milanez, director da Escola Normal.

Os numeros d'*A União*, destinados em segunda remessa á venda avulsa e aos assignantes da cidade fôram arrebatados, por aquelles jovens, das mãos dos gazeteiros e totalmente destruidos na rua.

Contra o monsenhor Milanez os rapazes simularam um enterro, indo deixar o caixão ás portas do illustre sacerdote; por elle, que se achava no seminario, teve de soffrer a sua veneranda mãe, a qual, velha e doente, desfalleceu ao alarido dos manifestantes.

A noticia com que os rapazes se sentiram offendidos pela *A União* não tem nem poderia ter nenhuma phrase de tolerancia com a brutalidade do crime ou do criminoso. Patenteia, porém, a mesma local a nossa piedade deante da victima, cujo destino foi tanto mais commovente quanto mais estupido arrebatou um môço cheio de estima e cheio de esperanças. Deu-se apenas que das circumstancias do facto demos um registo resumido, sem prejulgar o outro infeliz, que á mesma hora estava preso e entregue á justiça, o poder organisado para fazer em casos taes o desaggravo da sociedade, marcando a pena e castigo dos que se transviam. Nosso interesse, nosso pensamento, vasados com a moderação que nos cumpre como orgão que somos do govêrno e tambem da opinião, é que todos os crimes sejam punidos com o rigor correspondente ao seu movel e aos seus processos. Se essa é o nosso principio, que conveniencia poderiamos ter em abrandar no caso que victimou o joven Sady Castôr, o conceito do crime e de seu agente? Está visto que, além dos nobres melindres de uma classe, além do respeito e amizade que devemos á familia do morto, familia digna, prestigiosa e amiga do govêrno, além e acima dessas considerações, estavam, para evitar qualquer restricção duvidosa de nossa conducta, os sentimentos da nossa propria consciencia e dignidade. Ora, nenhum reporter e nenhum redactor d'*A União* assistiu á barbara scena de que foi protagonista o guarda 33. Se acaso algum detalhe do crime appareceu incompleto ou imperfeito na succinta descripção de nossa local, nunca se deveria suspeitar que tal o motivára qualquer geito ou *partis-pris* em favor do criminoso, se bem que effectivamente só o queiramos ver castigado na ordem da lei e pelos representantes legitimos da justiça.

Traçando o registo do tragico successo de sabbado, o que fizemos com as mais sinceras lamentações á desventura do morto, estavamos longe de suppôr que os jovens estudantes, de commum generosos e gentis, retribuissem daquella maneira o pesame que lhes consigámos. Nós, porém, os perdoamos, pois que, por outro lado, havia generosidade e altivez na indignação e na dor que se apaixonava ante o cadaver de um collega.

Para a sepultura deste continuamos a ter, independente de opinião de quem quer que seja, as mesmas flores de pezar.

—

Se a manifestação dos estudantes contra esta folha póde, por aquelles motivos da incomprehensão e da sensibilidade, ser sinceramente relevada, a que levaram a effeito contra o monsenhor Milanez não sabemos como entender e explicar.

O director da Escola Normal é um homem digno, esclarecido e criterioso a toda prova, bem merecendo a posição e o respeito que tem no seio do clero catholico, junto ao govêrno e na sociedade civil. Quando o monsenhor Milanez solicitou ao dr. chefe de policia um pôsto de guarda nas proximidades daquelle estabelecimento de ensino, fel-o relembrando uma providencia que já fôra facto no govêrno anterior, a observações de outros directores e reclamos de chefes de familia.

O monsenhor não pediu para alli o guarda 33, muito e mil vezes menos visando Sady Castor, guarda e estudante que uma funesta fatalidade approximou no sabbado ultimo. O director da Escola, no justo e difficil zêlo de seu cargo, quiz tão só prevenir, em favor das educandas do estabelecimento, indelicadezas de que já houvera casos, de rapazes estudantes ou não, nas immediações da Escola. Se é verdade que esses cuidados competem mais á familia, não é menos verdade que os paes mandam as filhas sós á rua, fiados na moral dos costumes que á policia cumpre fiscalizar e garantir. Entretanto, no sabbado, logo após o crime do guarda 33, vimos o monsenhor Milanez indignado e desolado, verberando o policia que exaggerou a ordem da auctoridade, deturpou as maneiras de intimação e commetteu o deploravel homicidio.

—

O enterro de Sady Castor da Nobrega realizou-se no domingo pelas 8 horas, com grande acompanhamento de pessôas de todas as classes. No cemiterio da Bôa Sentença, antes da inhumação, oraram o dr. Miguel Santa Cruz em nome do corpo docente do Lyceu e em nome do corpo discente o estudante Cesar de Oliveira Lima.

O sr. presidente do Estado fez-se representar na cerimonia pelo sr. Severino de Lucena, official de gabinête, e o sr. dr. chefe de policia, por seu secretario sr. Simão Patricio.

—

Os srs. drs. Seraphico Nobrega e Francisco de Gouvêa Nobrega, representantes mais altos da familia de Sady Castor nesta capital, estiveram hontem no palacio do govêrno, onde foram agradecer os sentimentos enviados pelo sr. dr. Solon de Lucena. Aquelles dois illustres patricios declararam ainda que, desejando a punição severa do criminoso, não eram, entretanto, do numero daquelles que viam o caso com espirito deprimente para o govêrno e para a justiça, nos quaes confiavam.

Muito sensatas e justas as palavras dos dois honrados conterraneos.

—

Recebemos da A. A., de sua séde no Rio de Janeiro, o seguinte despacho:

«Sob o titulo «Um estudante assassinado na Parahyba» e subtitulo «Por ordem do chefe de policia», *A Patria* estampa este telegramma de seu correspondente ahi: «Patria — Urgente — Foi assassinado em frente ao Palacio do Govêrno por um guarda civil o estudante Sady Castor, reservista do exercito. Sady havia recebido ordem de prisão chefe de policia, não quiz seguir guarda civil que atirou contra elle, dizendo ser ordem do chefe policia. Cidade agitadissima».

Por esse pedacinho vê o publico que se os daqui são bons, os do Rio de Janeiro ainda são melhores. Não ha na Parahyba um homem de consciencia desapaixonada que confirme aquella escandalosa mentira que *A Patria* poude extrair de seu correspondente nesta capital. Um noticiarista de mais criterio e cuidado teria telegraphado: «Patria — Um guarda civil acaba de assassinar, nas immediações da Escola Normal o estudante Sady Castor. Motivou o crime estudante se haver recusado seguir guarda á policia. Todas as classes deploram o triste acontecimento. Os collegas do morto fazem passeatas de protesto. O criminoso foi preso em flagrante e está recolhido á Cadeia».

Mas um modelo desses, apezar de satisfazer á verdade, não satisfaria aos fins que certos correspondentes têm em vista.

O publico que os julgue e a nossa paciencia que se apure.

—

A cidade passou em inteira calma o dia de hontem. Os estudantes estiveram reunidos no escriptorio do illustre advogado dr. João da Matta, que é tambem professor do Lyceu.

A policia fez distribuir um boletim avisando de sua acção em caso de desordem, pois constava desde ante-hontem planos de vaia ao monsenhor Milanez. Os estudantes, entretanto, têm acatado os delegados da policia que está no firme proposito de cohibir quaesquer excessos.

O Lyceu e a Escola Normal estiveram hontem e continuarão hoje fechados; é de esperar, porém, que os estudantes se acalmem e possam os dignos directores das duas casas de ensino reabril-as amanhã, recomeçando com regularidade o trabalho das aulas.

—

A Tarde, em sua edição de hontem, não relaxou o procedimento que vem tendo para os factos que de qualquer modo, se relacionem com o govêrno.

O crime do guarda civil n. 33 está servindo á folha opposicionista para mais uma cartada contra a situação, como é facil de vêr-se pelos termos tendenciosos de suas noticias e commentarios e pelos telegrammas do seu correspondente no Rio, telegrammas que ella propria naturalmente inspira e aqui traduz, augmenta e ageita ao seu desembaraçado talante. Outro absurdo da folha adversa é considerar o govêrno, cujos recursos é preciso muita ingenuidade para negar-se, deprimido e impotente para conter um grupo de moços, quando o que o govêrno pratica é a mais subida tolerancia, attendendo á condição do elemento que, no caso, teve diante de si e attendendo ainda ao instante de lucto desses rapazes.

O publico saberá, porém, julgar a conducta dos homens que no actual momento têm o espinhoso encargo de govêrno e conselhos como os d'*A Tarde* morrerão por si, na sua inanidade, na sua paixão ou na sua injustiça.

✦

O anniversario do des. Bôtto de Menezes

Transcorre hoje o anniversario natalicio do illustre patricio sr. desembargador Bôtto de Menezes, presidente do Superior Tribunal de Justiça deste Estado, e uma das figuras mais brilhantes da nossa jurisprudencia e das nossas lettras juridicas.

Caracter integro e intelligencia esclarecida e luminosa, o anniversariante de hoje é um dos nossos magistrados mais doutos e aprumados, gosando, por isso, grandes sympathias no seio da sociedade parahybana.

Registando a grata ephemeride, enviamos ao desembargador Bôtto de Menezes os nossos respeitosos e affectivos cumprimentos.

A estrada de ferro de S. João do Rio do Peixe a Souza

O sr. ministro da Viação dirigiu ao presidente Solon de Lucena, o seguinte despacho telegraphico, datado do dia 18 do corrente, do Rio: «Em resposta ao seu telegramma de 10 de agosto findo, cabe-me informar que a inauguração do trafego da estrada de ferro de S. João do Rio do Peixe a Souza depende de reparação dos damnos resultantes da estação chuvosa, que ainda se não fez á falta de numerario para o que se está providenciando. Saudações cordiaes — FRANCISCO SÁ.»

O senador Octacilio de Albuquerque rebate os excessos demagogicos do sr. Irineu Machado

A incisiva oração do congressista parahybano

Novas explorações dos inimigos do ex-presidente Epitacio

Illustramos hoje as nossas columnas com a magistral peça oratoria pronunciada, na sessão de 3 de setembro corrente, pelo nosso infatigavel e prestigioso embaixador no Senado da Republica, dr. Octacilio de Albuquerque.

Nesse discurso, o congressista parahybano responde, destruindo-as satisfactoriamente, certas accusações ao govêrno Epitacio Pessôa, partidas desse demagogo impertinente, que é o sr. Irineu Machado.

O representante carioca, na ansia de convergir a sympathia popular em torno á sua pessôa, tem levado á tribuna daquella egregia corporação até boatos de rua, no intuito de malferir a figura insinuante e dominadora de Epitacio Pessôa. Esse resultado não tem conseguido e nunca o conseguirá o senador Irineu, estamos certos, pois ao ex-presidente da Republica não attingem os apodos dos foliculariоs da imprensa, nem as investidas felinas daquelles que no Parlamento costumam ingloriamente atassalhar a honra dos govêrnos dignos.

Estampando na integra a oração do senador Octacilio, temos em mira deixar patente mais uma vez a despeitada intenção com que agem os inimigos da passada administração do paiz. E' o facto de a imprensa vermelha ter enxergado nas palavras do nosso conterraneo uma accusação ao govêrno do saudoso estadista mineiro dr. Delfim Moreira. Ora, o que o senador Octacilio de Albuquerque declarou e agora vão ler aqui os nossos compatricios, foi que «se a situação (deixada pelo govêrno transacto) era de ruina, que diriam os mesmos censores daquella em que se installou o govêrno do sr. Epitacio Pessôa, em julho, com as verbas orçamentarias estouradas, com grandes dividas a saldar e sem ter recurso no Thesouro para pagar o funccionalismo publico, três dias depois da sua posse?»

Bastou isto para os systematicos maledicentes affirmarem que s. exc. detrahiu do govêrno Delfim Moreira. O que é certo e está fóra de duvida é que o dr. Octacilio falou em sentido generico e nas suas palavras longe esteve a idéa de atacar a quem quer que fosse. Seria mesmo para admirar, que se attribuisse ao administrador mineiro um mal que é muito nosso e que vem desde o Imperio: o desequilibrio orçamentario. Ao sr. Irineu não deve ser extranha essa falta de que tanto se resente o organismo administrativo do nosso paiz. S. exc., por exemplo, foi um dos que sempre concorreram para esse estado de coisas, aproveitando-se da cauda dos orçamentos, para nelles distribuir a torto e a direito favores muita vez de caracter puramente pessoal.

Eis a brilhante oração do sr. dr. Octacilio de Albuquerque:

«O sr. Octacilio de Albuquerque — Sr. presidente, já tive occasião de declarar, rebatendo accusações capciosamente preparadas contra a administração do meu eminente amigo, dr. Epitacio Pessôa, que virá, talvez não muito longe, para exame completo do paiz, uma detalhada exposição de todos os seus actos, collocadas, em uma columna, todas as receitas daquelle triennio e, na outra, applicação documentada dessas mesmas receitas, quer ordinarias quer extraordinarias.

Não posso, entretanto, deixar sem reparo apreciações feitas pelo illustre senador pelo Districto Federal, o sr. Irineu Machado, proferidas em discurso que foi publicado no sabbado ultimo, no *Diario do Congresso*, que só muito tarde me chegou ás mãos. Assim, tratando dos emprestimos da administração passada, diz s. exc.:

«Não sabemos, em detalhes, da sua applicação. Apenas conseguí, sr. presidente, com muito esforço, ter uma noticia vaga dos elementos da apparencia externa pelos quaes constatavamos da sua existencia, sem conhecer das clausulas e condições, que, muitas vezes, são por si, do mais nocivo effeito como elemento moral economico e financeiro para os proprios paizes que o contrahe.»

Sempre, sr. presidente, o mysterio, a incerteza, a duvida, a vontade de vêr escuro em plena claridade. Pois, permitta-me s. exc. que eu diga: não acredito muito na sinceridade do seu grande esforço...

O sr. Irineu Machado — V. exc. não tem direito de o fazer, eu não conheço o texto do contracto.

O sr. Octacilio de Albuquerque — Eu não acredito na sinceridade do seu grande esforço para descobrir a verdade, porque se o quizesse fazer, bastaria um golpe de vista pelas mensagens do sr. dr. Epitacio Pessôa, que foram sempre as mais brilhantes e completas em todos os seus detalhes para vêr s. exc., vintem por vintem, como foram applicados os dinheiros publicos durante o triennio que findou.

O sr. Irineu Machado — V. exc. está desviando a questão.

O sr. Octacilio de Albuquerque — Estou analysando o discurso de v. exc. em vista dos seus argumentos.

O sr. Irineu Machado — V. exc. veja os seus commentarios e verá se o caso é outro ou não.

O sr. Octacilio de Albuquerque — Estou analysando uma das questões levantadas por v. exc.

O sr. Irineu Machado — V. exc. é que está levantando insinuações.

O sr. Octacilio de Albuquerque — Permitta s. exc. que continue a dizer, sr. presidente, que não acredito na sinceridade desse grande esforço. E, para confirmar o que acabo de dizer, lembro a s. exc. o seu ultimo discurso, fazendo grande bulha em torno da letra de quatro milhões esterlinos, da qual nem o govêrno actual conhecia a existencia, quando, em mensagem dirigida á Commissão de Finanças, de que s. exc. o senador carioca fazia parte, o Ministro da Fazenda de então, sr. Homero Baptista, explicou não só a origem como o fim dessa mesma letra.

Referindo-se ao segundo emprestimo de nove milhões...

O sr. Irineu Machado — Por que v. exc., em vez de responder a mim não toma por base as declarações do sr. Lauro Müller, do sr. Eloas, do sr. Alcor Prata ou do sr. Sampaio Vidal e não responde a ellas proprias?

O sr. Octacilio de Albuquerque — Isso é historia antiga.

O sr. Irineu Machado — V. exc. responde a historia moderna para deslocar a questão.

O sr. Octacilio de Albuquerque — Então v. exc. não deveria vir agora repisar essas mesmas historias que já foram respondidas.

O sr. Irineu Machado — V. exc. não quer brigar com o govêrno e vem responder a mim.

O sr. Octacilio de Albuquerque — Sigo o caminho que julgo que devo percorrer. Passemos a outra arguição. *(Lê)*:

«Do primeiro emprestimo conhece o Senado o que occorreu na Commissão, e apesar do officio que dirigiu a esta Casa o sr. Homero Baptista, até hoje ninguém se suppõe perfeitamente esclarecido sobre as condições e applicação deste emprestimo.»

Sr. presidente, permittam v. exc. e o Senado que eu diga que esta affirmação é insidiosa e não está na altura da intelligencia de s. exc.

Em primeiro logar, a mensagem mandada á Commissão do Senado, sobre esta operação do café, explicou de maneira completa e cabal todos os detalhes da mesma operação.

O sr. Irineu Machado — Respondo lendo o trecho do officio do sr. Homero Baptista que diz o seguinte:

«Não possuo elementos para dizer com exactidão, em quanto importaram as despesas realizadas até 14 de novembro ultimo.»

O sr. Octacilio de Albuquerque — Em 2º logar, o sr. Irineu Machado

Côrte Internacional de Justiça

O ex-presidente Epitacio agradece as felicitações enviadas da Parahyba

Recebemos hontem da Agencia Americana o telegramma subsequente, em que o acclamado estadista dr. Epitacio Pessôa agradece os cumprimentos que lhe foram transmittidos deste Estado por motivo da sua eleição para a Côrte Internacional de Justiça:

RIO, 24 — Por intermedio da Agencia Americana, o ex-presidente Epitacio Pessôa solicita a divulgação do seguinte:

«A todos quanto desse Estado pessoalmente ou por telegrammas, cartas ou cartões, tiveram a bondade de felicitar-me pela minha eleição para a Côrte Internacional de Justiça, manifesto as seguranças da minha mais viva gratidão.

Tão numerosas foram as pessôas que me honraram com essa prova de sympathia e estima, que me falta o tempo material para responder a cada uma.

Peço-lhes, pois, que me permittam fazer-lhes por este meio, que em nada diminúe a sinceridade do meu reconhecimento. (Assig.)

EPITACIO PESSÔA».

fez um resumo das condições em que este emprestimo foi feito; tratou do juro, do typo, e do tempo...

O sr. Irineu Machado—Mas não tratei das garantias porque não as conhecia, o que é essencial nos emprestimos.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Toda a gente sabe que este emprestimo era destinado á acquisição do café e que essa acquisição foi realizada.

Como vem v. exc. dizer ao Senado da Republica que não se conhece a applicação desse emprestimo?

Seria o caso de fazer alguém um emprestimo e depois depositai-o na Caixa Economica, em algum banco ou na compra de qualquer producto, fazer outra operação qualquer e se vir dizer que o dinheiro desappareceu quando o certo é que elle está ahi á vista de toda gente, em applicação, que póde não ser bôa mas é legitima e honesta.

O sr. Irineu Machado—V. exc. não confunda fim de um emprestimo com a applicação do mesmo.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Mas s. exc. diz que não sabe em que foi applicado.

O sr. Irineu Machado—Não sei e o proprio sr. Homero Baptista não sabe, como disse em officio á Commissão de Finanças.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Referindo-se ao terceiro emprestimo, diz ainda s. exc....

O sr. Irineu Machado—V. exc. deve responder aos srs. Homero Baptista, Sampaio Vidal, Alaor Prata, Lauro Müller, Alfredo Ellis e outros, repito, e não a mim.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Estou, sr. presidente, respondendo ao discurso de sua exc., e o que s. exc. está repisando é historia antiga e já debatida.

O sr. Irineu Machado—Mas é que á historia antiga ninguem respondeu ainda; a minha historia é moderna.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Mas, disse s. exc., referindo-se ao terceiro emprestimo:

«O terceiro emprestimo accendeu tantas esperanças e tantas sympathias na população da capital. Elle se destinava ás obras da electrificação da Central, que eram de grande utilidade para a capital e para o serviço dos Estados que eram cortados por varios trechos da Central, para desc ngestionamento daquella ferrovia, para o augmento de transporte que importava no augmento de producção e, consequentemente, em todos os beneficios economicos e financeiros que resultassem dessa obra.

Pois, senhores, esse emprestimo que era de utilidade immediata, e cujo effeito era de definitiva repercussão no orçamento, pela diminuição de despesas com o carvão, a que podia fazer com que o Estado se pagasse em meia duzia de annos, esse sacrificio, por ficar a despesa do emprestimo coberta pelas vantagens economicas e financeiras delle propria resultante, esse emprestimo foi desviado e ignora-se em que é que foi applicado».

O sr. Irineu Machado—Disse que era um emprestimo para um fim com applicação diversa.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Como se vê, são duas proposições. «Esse emprestimo foi desviado». E' a primeira. «Ignora-se em que foi applicado» é a segunda.

O sr. Irineu Machado—Mas então os 25 milliões de dollars devem estar em algum logar. Foram applicados nas obras do Nordéste tambem?

O sr. Octacilio de Albuquerque—Em primeiro logar, desejaria que s. exc. me dissesse o que pensa ser a electrificação da Central.

Então, s. exc. quereria que, realizado o emprestimo, no outro dia, os trens corressem sobre os trilhos, como batidos por uma vara magica, realizando-se o milagre em 24 horas, do dia para a noite?

Está junto de s. exc., muito dedicado ás coisas da Central, o engenheiro notavel, que é o sr. senador Paulo de Frontin, elle que diga se esses trabalhos precisam ou não de outros actos preliminares para a sua realização. *(Pausa.)* Esses trabalhos preliminares foram executados.

S. exc. sabe que o govêrno teve de despender no muramento das linhas, em grande extensão, na zona dos suburbios, nas passagens subterraneas, grandes sommas, sem contar com as quédas de agua, que foram adquiridas.

Como vem s. exc. dizer que esse emprestimo foi desviado e que se lhe ignora o destino?

O sr. Irineu Machado—Quem o disse foi o ministro da Fazenda.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Combatendo a outra proposição de s. exc., devo informal-o de que esse emprestimo não foi exclusivamente destinado á electrificação da Estrada de Ferro Central, mas, tambem, a outros melhoramentos ferroviarios. Sabe todo o paiz a situação em que encontrou o Brasil o sr. Epitacio Pessôa, em materia de transportes. Todo o mundo sabe egualmente que a maior recriminação que se fez ao govêrno do sr. Wenceslau Braz, foi a que proveiu de ter elle mandado desenvolver a agricultura, estimular o plantio e depois deixar represado nas estações o producto dos esforços dos agricultores. *(Apoiados)* Para obviar a uma situação, como esta, foi que o sr. Epitacio Pessôa acudiu em tempo, lançando mão dos recursos do emprestimo que se destinava á electrificação da Central e outros melhoramentos nas estradas de ferro. Ora, a Estrada de Ferro Central não é sómente o suburbio desta cidade; ella percorre Estados, como o Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo. Todos esses Estados foram beneficiados pelo emprestimo.

O sr. Irineu Machado—Mas o emprestimo era destinado á electrificação da Central e não ao seu prolongamento e outras obras.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Não: o emprestimo foi destinado á electrificação da Central e outros melhoramentos ferroviarios. O sr. Epitacio Pessôa inaugurou, só na ultima viagem a S. Paulo, cerca de 28 melhoramentos. Se s. exc. procede de bôa fé, como acredito que s. exc. fale...

O sr. Irineu Machado—Agora, está direito.

O sr. Octacilio de Albuquerque—...ha de reconhecer que o sr. Epitacio Pessôa muito fez pelo desenvolvimento economico do paiz e terá de bater palmas á sua actuação para solver a crise de transportes.

O sr. Irineu Machado—O que era necessario era dirimir o consumo do carvão, attendendo ao preço, por que elle está. Só para pagar differença de cambio, sobre o carvão, votamos aqui um credito de cerca de três mil contos.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Sr. presidente, os censores impenitentes da situação passada dizem que elle arruinou o paiz. Não: não é exacto. Não foi de ruina a situação legada pelo govêrno passado, que deixou, no seu activo, innumeros melhoramentos, enriquecendo o patrimonio nacional; que deixou quasi duplicado o nosso encaixe ouro e recursos sufficientes para acudir ás mais prementes necessidades da vida orçamentaria do paiz.

Se essa situação era de ruina, que diriam os mesmos censores daquella em que se installou o govêrno do sr. Epitacio, em julho, com as verbas orçamentarias estouradas, com grandes dividas a saldar e sem ter recursos no Thesouro para pagar o funccionalismo publico, três dias depois a sua posse?

O sr. Irineu Machado—Se criticar é diffamar, isso é diffamar o govêrno antecessor.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Como já disse, espero que a calma ha de voltar aos espiritos ainda conturbados pelos fragores da ultima campanha eleitoral. Daqui até lá, porém, eu desejaria, e nisso me refiro ao nobre senador Irineu Machado, que os trabalhos do Senado não fossem perturbados por discussões baseadas em boatos de rua, por discussões baseadas em insinuações tendenciosas...

O sr. Irineu Machado—Não trago para o Senado boatos de rua nem boatos diffamatorios. A prova é que se tratava de uma informação com viso de verdade, que s. exc. mesmo está confirmando o facto da emissão de letra de quatro milliões, mostrando os proprios documentos.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Eu perguntei a s. exc. a origem das informações e o meu collega respondeu, mais uma vez, que ellas vieram nas asas do boato.

O sr. Irineu Machado—Disse que se commentava o facto nas rodas bancarias na rua da Candelaria. E' coisa differente.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Não devemos, como ia dizendo, perturbar os trabalhos do Senado com dicussões escudadas no boato da rua, filiadas nas insinuações tendenciosas de uma certa imprensa que tem por missão especial e unica atacar, por todos os modos, por todos os processos, os nossos homens publicos, inclusive s. exc. o sr. senador Irineu Machado, que já deve ter a experiencia de como sobe e como vasa a maré da popularidade. Com isto, muito incrariam os nossos creditos, tão profundamente abalados por estas retaliações despropositadas e que podem dar ao mundo a impressão de que estamos sendo varridos por um verdadeiro sopro de loucura. *(Apoiados. Muito bem, muito bem.*

Reproduzido por ter sahido com incorrecções.

Prefeitura de Guarabira

A posse do dr. Antonio Guedes

Realisaram-se ante-hontem, em Guarabira, as annunciadas festividades promovidas pelos amigos e admiradores do illustre sr. dr. Antonio Guedes, ex-promotor publico da comarca desta capital, em regosijo á sua posse no cargo de chefe da edilidade daquelle importante e prospero municipio do interior.

As festas tiveram um alto realce com a coparticipação das melhores classes sociaes de Guarabira. A ellas se associaram, tambem, grande numero de pessôas desta capital, magistrados, advogados e jornalistas, que, com o titulo de assistir ás significativas demonstrações de sympathia ao novo prefeito de Guarabira, viajaram desde o sabbado passado com destino áquella cidade.

Por accumulo de serviço, sómente amanhã daremos a reportagem completa das solemnidades realizadas em Guarabira.

O sr. dr. Solon de Lucena, chefe do executivo, fez-se representar nas festas de Guarabira pelo assistente militar da presidencia, sr. capitão Elysio Sobreira, tendo ainda endereçado ao sr. dr. Antonio Guedes o subsequente despacho:

Dr. Antonio Guedes—Guarabira—Tenho muita satisfacção abraçal-o hoje motivo sua posse prefeito municipio. Aproveito ensejo mais uma vez agradecer seus excellentes serviços causa publica na promotoria justiça esta capital. Além dessas que recordo como govêrno, agradeço-vos tambem na qualidade de politico os que illustre amigo prestou até aqui como tribuno e jornalista ao partido dominante. Espero continuará duplo ponto vista exercer ahi influxo seus merecimentos, auxiliando orientação nosso preclaro correligionario dr. João Pequeno, concorrendo unir cada vez mais todos elementos nosso partido, pregando maximo respeito liberdade direitos alheios e sobretudo agindo como prefeito para progresso e desenvolvimento fôrças geraes esse rico municipio. SOLON DE LUCENA, presidente do Estado».

Em resposta a esse significativo telegramma de cumprimentos, o sr. dr. Antonio Guedes dirigiu ao sr. dr. Solon de Lucena o seguinte despacho:

Guarabira, 24—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Prazer communicar v. exc. assumi hontem o exercicio cargo prefeito deste municipio, excusando dizer govêrno partido v. exc. superintende dirige, encontrarão minha pessôa decidido cooperador grandeza Parahyba pujança nossa agremiação partidaria. Muito grato gentis expressões cumprimento telegramma v. exc. Saudações. ANTONIO GUEDES.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A gentil senhorita Lavinia Bôtto de Menezes, filha do sr. desembargador Bôtto de Menezes, membro do Superior Tribunal de Justiça deste Estado.

Mlle. Maria José de Vasconcellos, filha do sr. Antonio Pedro de Vasconcellos, negociante nesta capital.

A senhorita Marly Nunes Leite, filha do sr. João Nunes Leite, empregado da firma Carvalho Basto & Cª. desta praça.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Leonor Costa Hardman, intelligente alumna da Escola Normal, e filha do cel. Manuel Henrique Hardman.

A anniversariante será decerto, por este motivo, muito cumprimentada por suas amigas e collegas.

A exma. d. Ninita Lins, consorte do illustre dr. Avila Lins, engenheiro do Ministerio da Viação, vê transcorrer hoje o seu dia natalicio. Muito estimada, pelas suas raras virtudes, na alta sociedade parahybana, a distincta senhora deverá receber por essa grata ephemeride innumeros parabens, extensivos ao seu esposo.

FIZERAM ANNOS HONTEM:—A senhorita Rosa Ella Polari, filha do sr. Joaquim Polari, gerente do cinema Rio Branco.

NASCIMENTOS:—Acha-se em festa o lar do sr. cel. Alexandre Cabral de Vasconcellos, commerciante nesta capital, e de sua esposa d. Etelvina Cabral de Vasconcellos, com o nascimento de sua filhinha Maria das Mercês, occorrido no dia 24 do corrente mez.

ESPONSAES:—Acabam de contractar casamento o sr. Francisco Lins, commerciante na cidade de Patos, neste Estado, com a srta. d. Josepha Mesquita Rabello, professora publica de Passagem, no municipio daquella cidade.

VIAJANTES:—Chegado do sul do paiz, encontra-se nesta cidade, o estimavel sr. Antonio Vianna, representante geral da importante «Casa Pratt», do Recife.

S. s. que vem a negocios desse estabelecimento commercial, deu-nos hontem o prazer de sua visita pessoal, demorando-se em palestra em nosso gabinete.

VARIAS:—Alguns amigos do sr. Antonio Pereira de Lucena, 2º escripturario da Delegacia Fiscal, que falleceu, deixando em extrema penuria sua familia de quatro pessôas, estão promovendo uma subscripção em beneficio da viuva e filhos daquelle digno funccionario federal.

Os srs. Antonio Ramos, Liadolpho de Hollanda e Leonel Pinto, estão á frente da commissão que traz o louvavel intuito de comprar uma casa para arrimo daquella pauperrima familia.

ILDEFONSO TEIXEIRA:—Recebemos hontem a visita individual do sr. Ildefonso Teixeira, parahybano, que vive desde 13 annos em Blumenau, exercitando com muito exito a sua profissão de representante de companhias de seguros. O nosso distincto patricio é alli considerado com grande sympathia nas rodas superiores de todo o Estado, onde se tem sabido affirmar pelo seu caracter, probidade, intelligencia e amor ao trabalho.

O sr. Ildefonso Teixeira veiu rever pessôas de sua familia e volverá dentro em breves dias ao principal centro das suas actividades.

Tivemos hontem a visita pessoal dos srs. professor Matheus Ribeiro, administrador da Mesa de Rendas, e sr. Antonio Roderico de Carvalho, que nos vieram agradecer a noticia necrologica que demos, quando da morte da saudosa sra. dona Mariquita Carvalho, esposa do primeiro e irmã do ultimo.

Gratos pela gentileza dos dignos cavalheiros.

✦

Bibliographia

GAZETA DA BOLSA—Recebemos o numero de 17 do corrente do magnifico semanario de estilos, economia e finanças, que se publica na capital do paiz.

Como sempre a *Gazeta da Bolsa* traz importantes trabalhos sobre assumptos de actualidade.

THE LINOTYPE BULLETIN—Estamos de posse de mais um numero do *The Linotype Bulletin*, revista de propaganda da linotype editada em New York.

O CLARIM—Recebemos um exemplar do segundo numero desse interessante jornalzinho, que se edita nesta cidade e que é orgam defesor desinteressado do Credito Mutuo Predial neste Estado.

Da excellente impressão material, *O Clarim* insere em suas columnas chronicas literarias, noticias, uma secção de charadas e notas de propaganda daquella sociedade.

Assembléa Legislativa

Reuniu hontem a Assembléa Legislativa, com a presença dos seguintes srs. deputados: Ignacio Evaristo, Pedro Ulysses, Generino Maciel, Seraphico Nobrega, Cyrillo de Sá, Adolpho Pessôa, Paula Cavalcanti, Dario Ramalho, Isidro Gomes e Genesio Gambarra (10).

Havendo numero legal, foi aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, tendo como 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, os srs. Pedro Ulysses e Generino Maciel. Estes leu as actas das sessões anteriores, approvadas sem debate.

O expediente constou de uma circular do sr. secretario do poder legislativo de Sergipe, communicando a abertura da 15.ª legislatura e eleição da mesa e commissões.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão.

Telegrammas officiaes

O sr. presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas officiaes:

Rio, 18—Dr. presidente Estado—Parahyba—Rogo v. exc. providencias necessarias a fim seja publicado folha official desse Estado que pelo prazo 120 dias a contar 8 de setembro corrente de accôrdo art. 48 decreto 11530 de 18 de março 1915 se acha aberta. Gymnasio capital S. Paulo, inscripção concurso provimento logar professor cadeira geometrica trigonometrica. Cordiaes saudações—João Luiz Alves, ministro da Justiça.

Rio, 14—Sr. presidente Estado—Parahyba—Tenho honra accusar recebido e agradecido telegramma v. exc. 7 corrente enviando congratulações passagem daquella data nacional. Cordiaes saudações—João Luiz Alves, ministro da Justiça.

Conferencias religiosas

Chegado do sul, acha-se nesta capital o sr. dr. Adrião Bernardo, conferencista de nomeada, que anda em propaganda religiosa e traz o intuito de realizar algumas praticas evangelicas na Egreja Baptista, á rua S. Miguel, desta cidade.

O illustre orador sacro pretende dissertar sobre diversos e suggestivos themas.

✦

Gymnasio Pernambucano

Recebemos um exemplar do Relatorio ultimamente apresentado ao govêrno de Pernambuco, pelo sr. dr. Pedro Celso, director do conceituado estabelecimento de ensino da visinha metropole do sul—o Gymnasio Pernambucano.

O sr. dr. Pedro Celso é um dos mais illustres intellectuaes nortistas e a Parahyba já teve a felicidade, de conhecel-o de perto, quando foi da reunião nesta capital do VII Congresso Brasileiro de Geographia, do qual foi s. s. um dos mais solicitos e esclarecidos representantes.

O Relatorio apresenta uma cuidada confecção material, tendo sido impresso nas officinas graphicas da Penitenciaria do Recife.

Nelle está synthetizado de modo irreprehensivel todo o movimento administrativo, escolar e economico do periodo de 1º de janeiro a 31 de dezembro do anno passado. Pela narrativa dos progressos varios, das differentes remodelações por que passou o Gymnasio, vê-se quanto lhe tem sido proveitosa e devotada a administração do sr. dr. Pedro Celso. O director da reputada casa de ensino, além de summariar os factos e o movimento do anno findo, apresenta suggestões viaveis e alvitres luminosos acerca dos methodos de ensino, da ordem dos programmas, etc.

O Relatorio é encerrado com uma serie de quadros estatisticos, contendo ainda o discurso proferido pelo sr. dr. Pedro Celso, a 15 de novembro de 1922, por occasião de uma sessão festiva em sua honra.

Somos gratos á gentileza da offerta com que nos distinguiu o operoso director do Gymnasio Pernambucano.

Promotoria de Guarabira

O sr. dr. José de Miranda Henriques communicou-nos haver assumido no dia 21 do corrente, o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Guarabira, para o qual fôra ultimamente nomeado pelo chefe do poder executivo.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

O Tribunal de Contas na Parahyba

RIO, 22—O Tribunal de Contas nomeou o terceiro escripturario, sr. Eurico Limeira, para membro da sua delegação na Parahyba.

A remodelação do serviço do algodão

RIO, 22—Para representarem os Estados da Parahyba do Norte e Alagôas, no accôrdo a ser assignado com o ministerio da Agricultura, para a remodelação do serviço do algodão, foram designados pelos respectivos govêrnos os srs. deputados Ascendino Cunha e Mendonça Martins.

O Partido Republicano Gaúcho e o senador Soares dos Santos

RIO, 22—Communicam de Porto Alegre que se reuniu grande numero de republicanos para analysar a attitude do sr. Soares dos Santos apresentando ao Senado um projecto auctorizando a intervenção federal no Rio Grande do Sul.

Ficou deliberado endereçar ao mesmo parlamentar o seguinte despacho:

«O Centro Republicano Julio Castilhos, em assembléa geral, representando o partido desta capital, em moção unanime concita-vos a renunciardes o mandato, uma vez que caisies para o partido que vos elegeu.»

Alfandega da Parahyba

RIO, 22—O ministro da Fazenda pediu reconsideração ao Tribunal de Contas do acto recusando o registro da despeza de 2:200$000 para o pagamento da ajuda de custo ao inspector da Alfandega da Parahyba, dr. João da Silva Almeida.

Conferencia entre o senador Massa e o ministro do Exterior

O senador Antonio Massa conferenciou com o ministro do Exterior.

E'cos da Mensagem do sr. dr. Solon de Lucena

RIO, 23—A proposito da Mensagem do sr. dr. Solon de Lucena, presidente desse Estado, ultimamente endereçada á Assembléa da Parahyba, a «Gazeta de Noticias» publica um longo suelto, enaltecendo a acção do preclaro estadista. O mesmo jornal inicia, no mesmo numero, a transcripção do importante documento publico.

O ministro Cunha Pedrosa visita o dr. Epitacio Pessôa

RIO, 24—O ministro Cunha Pedrosa visitou o sr. dr. Epitacio Pessôa, palestrando longa e cordialmente.

O marechal Lundendorff é fiel á dymnastia dos Hohenzellerns

MUNICH, 22—O marechal Lundendorff declarou á imprensa que permanece fiel á dymnastia dos Hohenzollerns.

O estado de sitio da Bulgaria

PARIS, 22—Communicam de Sophia que o govêrno decretou a lei marcial para toda a Bulgaria, em vista da revolução alli recentemente verificada a fim de impor o regimen communista.

Serviço aereo entre a Hespanha e a Argentina

SEVILHA, 23—A municipalidade dirigiu ao govêrno uma solicitação no sentido de estabelecer-se um serviço postal aereo entre a Hespanha e a Argentina.

Um discurso do ex-presidente da Suissa

LONDRES, 22—Communicam de Genebra dizendo que o ex-presidente da Suissa Mr. Motte, proferindo um discurso na assembléa da Liga das Nações, disse que sómente o Brasil entre as grandes potencias mundiaes, permanecendo fiel ao genio do seu povo, consagrava a idéia da jurisdicção internacional obrigatoria.

Fallecimento de um argentino notavel

BUENOS AIRES, 24—Falleceu o sabio argentino Theobaldo Ricaldoni.

A recepção dos intendentes brasileiros

VALPARAIZO, 24—A municipalidade organiza grandes festas para a recepção dos intendentes brasileiros, que actualmente se encontram na capital chilena.

Uma honrosa distincção aos intendentes brasileiros

SANTIAGO, 24—O govêrno chileno concedeu a medalha Mento a todos os intendentes brasileiros.

O arcebispo da Hespanha em Buenos Ayres

BUENOS AIRES, 24—Chegou a esta capital, sendo recebido com especial sympathia pelos catholicos, o arcebispo hespanhol cardeal Benlloch.

A suspensão da resistencia passiva no Ruhr

BERLIM, 24—O chanceller allemão receberá terça-feira os primeiros ministros dos Estados confederados e sómente depois disso decidirá sobre a cessação da resistencia passiva no Ruhr.

O ex ministro do Exterior no Brasil

PARIS, 24—Encontra-se na Suissa o ex-chanceller brasileiro Azevedo Marques, que aqui regressará em breve, permanecendo alguns dias.

O presidente eleito de Portugal

LISBOA, 24—O govêrno inglez designou um cruzador para conduzir para esta capital o presidente eleito da Republica Portugueza, sr. Teixeira Gomes.

Antes de deixar Londres, o govêrno britannico offerecerá um grande banquete ao sr. Teixeira Gomes, já se sabendo que a festa será presidida por Lord Curzon.

Ribaltas

MORSE:—Vae constituir esplendido successo hoje no Morse, a exhibição da notavel producção cinematographica denominada «A Desfilada», da qual é principal interprete o querido artista Hoot Gibson.

Actor de reconhecidos meritos, de fama mundial, os films em que Hoot Gibson, trabalha são esperados com certa anciedade e agradam geralmente.

E' de esperar que hoje o Morse regorgite de espectadores.

EDISON:—O Edison focaliza hoje o interessante film «A represa», protagonizado por Hoot Gibson, na 1.ª sessão, e na 2.ª a 5.ª e ultima serie do «Rei do Radio».

RIO BRANCO:—Nas duas sessões de hoje, desse casino, será focada além da excellente pellicula intitulada «O silencio que mata» em 7 partes protagonisadas pela apreciada actriz Carcia Toelle, uma bella comedia do apreciado comico de todas as platéas Harold Lloyd, denominada «Vida de milagres».

Por se tratar da ultima producção daquelle afamado artista, é de prever, hoje, no Rio Branco, uma grande concorrencia.

«Vida de milagres» devide-se em 2 partes.

POPULAR:—«Politica» eis o impressionante titulo da fita que passará hoje naquelle cinema, dividida em 7 actos, nos quaes tomam parte nos principaes papeis a graciosa artista Lia Ebensbueiz e Bruno Kastner, ambos da Ufa, de Berlim.

O REI DO GELO:—Mais uma prova de seu fino trabalho deu hontem no cinema-theatro S. João o conhecido artista Tom Jack, «O Rei do Gelo», que vem fazendo uma «tournée» pelo norte do paiz.

Tom Jack foi amarrado pelos srs. Pedro de Oliveira e Sinduipho Pequeno (O Rei do Fogo), que depois de prenderem seus braços para traz, ainda usaram ponta de linha, amarrando tambem os dedos.

Em menos de cinco minutos poude «O Rei do Gelo» libertar-se, ficando a assistencia convicta do seu alto poder, applaudindo-o com uma salva de palmas.

Hoje esse artista convida a qualquer cidadão para amarral-o, naquella casa de diversões.

Sociedade de Agricultura da Parahyba

Dentre as instituições em o nosso meio que vêm correspondendo plenamente aos fins a que se destinam, é de justiça mencionar-se a Sociedade de Agricultura da Parahyba.

Já são de certo vulto os serviços que, sem alarde, vem essa sociedade prestando á nossa agricultura.

Dentre elles, merece, decerto, especial menção o do Serviço de Combate á Saúva, que ella mantem em nossa capital ha mais de quatro annos e no qual vem despendendo annualmente bôa parte de sua receita.

Essa instituição, pois, já representa um elemento de real valor no meio agricola parahybano.

Segundo se infere do relatorio de seu presidente, lido em sessão de Assembléa Geral do dia 13 de setembro corrente a Sociedade a que nos reportamos atravessa uma phase de plena prosperidade; achando-se, por esse motivo, a sua actual directoria empenhando os melhores esforços com o fim de dotal-a de uma séde propria, para o que passos definitivos já tem dados respeito.

Com o maior prazer recommendamos aos nossos agricultores a Sociedade de Agricultura da Parahyba, digna por todos os titulos de seu concurso moral e material.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 24

Petição de Oscar Bulhões—Ao sr. architecto.

Idem do dr. Eduardo Pinto Pessôa—Ao sr. agrimensor.

Idem de João B. de Medeiros—Pagando os impostos de accôrdo com o sr. amanuense, defiro, observadas as considerações constantes da informação do sr. fiscal.

O sr. Elpidio José de Araújo offereceu para o Parque «Arruda Camara», um macaco, o que o dr. Prefeito muito agradece.

Multas—Foram multados em dez mil réis (10$000), os senhores: José Ferreira por ter cruzado a Praça da Independencia com o auto 12, ás 15 horas, segundo informação do vigia daquella praça; José Alves por ter abandonado o freio do animal atrelado á carroça 175, nas ruas do Jaguaribe.

Matadouro publico—Rendimento durante a semana finda: bovinos 95, suinos 18, f[illegible]essuras 68, rendimento total 636$600.

✕

Campo de Sementes do Espirito Santo

Foi este o expediente da directoria no periodo de 10 a 19 de setembro:

—Enviou-se ao superintendente o orçamento das despesas a serem feitas, na consignação «Pessoal», com a importancia da renda recolhida á Delegacia.

—Foram remettidos ao director da Contabilidade e Superintendente de Sementeiras, os boletins de producção do mez de agosto.

—Officiou-se ao inspector da Alfandega solicitando o desembaraço de três saccos de sementes de trigo e um de capim de Rhodes.

—Enviou-se ao delegado fiscal a folha de pagamento da gratificação provisoria do pessoal jornaleiro e referente ao mez de abril.

—Enviaram-se ao director da Contabilidade e superintendente de sementeiras, as folhas de pagamento de gratificação provisoria do pessoal assalariado, referente ao mez de abril.

—Enviou-se ao inspector agricola o boletim cultural das sementes de arroz branco, entregues á inspectoria n'um total de 300 kilos.

—Idem, idem ao superintendente.

—Enviou-se ao delegado fiscal a folha de augmento provisorio do pessoal jornaleiro referente ao mez de maio, na importancia de 272$974.

—Idem, idem ao delegado fiscal, a folha de augmento provisorio referente a junho, na importancia de 518$593.

—Foram enviados ao superintendente os boletins de serviço diario correspondente ao periodo de 6 a 10 de setembro.

—Officiou-se ao superintendente communicando o movimento cultural do lote n. 04, cultivado de milho.

—Officiou-se ao superintendente que a producção do lote n. 2, em manivas de manipeba, foi prejudicada, em virtude do apparecimento do «tamanjuá».

—Officiou-se ao superintendente informando o movimento cultural do talhão n. 3, cultivado de inhame.

—Officiou ao sr. Corallo Ramos & C.ª sobre as exigencias do Codigo de Contabilidade no seu art 258, lettra *a*.

—Foram enviados ao superintendente os titulos do agronomo Raphael Nicac, devidamente annotados.

—Foi enviado ao director da Contabilidade o conhecimento da Delegacia Fiscal, comprobatorio do recolhimento de 102$620.

—Idem, idem ao mesmo enviando o conhecimento n. 1014, comprobatorio do recolhimento de 59$500.

—Idem, idem, idem o conhecimento n. 1015 comprobatorio de 21$000.

Officiou-se ao superintendente communicando terem sido enviados ao director da Contabilidade os conhecimentos ns. 1013 1014 e 1015.

Informes commerciaes

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Em setembro

«Commandante Vasconcellos», do Rio e esc.	26
«Itajubá», do Pará e esc.	28
«Maranguape», do Rio e esc.	29
«Aracaty», de Santos e esc.	29
«Itagiba», de Porto Alegre e esc.	30

Em outubro

«Benevente», do Rio e esc.	1
«Borborema», do sul e esc.	1
«Itatinga», do Pará e esc.	5
«Macapá», de Manaus e esc.	8
«Bahia», de Manaus e esc.	13

Em novembro

«Rio de Janeiro», do sul e esc.	11

VAPORES A SAHIR

Em setembro

Rio e esc., «Commandante Vasconcellos»	26
Porto Alegre e esc. «Itajubá»	28
Rio e esc., «Maranguape»	29
Pará e esc., «Aracaty»	29
Pará e esc., «Itagiba»	30

Em outubro

Liverpool e esc., «Benevente»	1
Amarração e esc., «Borborema»	1
Porto Alegre e esc., «Itatinga»	5
Rio e esc, «Macapá»	8
Rio e esc, «Bahia»	13

Em novembro

Hamburgo e esc., «Rio de Janeiro»	11

Noticiario

Desportos

O Cabo Branco affirma-se no 1.º logar do campeonato, vencendo o Pytaguares pelo significativo score de 2 X 0 * Os Paraenses vencem os Pernambucanos em Recife

Não foi propriamente optima a partida a que assistimos, domingo no campo das Trincheiras. O lado technico deixou muito a desejar; em primeiro logar, porque houve absoluta superioridade da parte do club local e depois porque os jogadores do Pytaguares mostraram-se pesados, desenvolvendo um jogo carregado e bruto, obrigando constantes «fouls», o que prejudicava a actuação technica de ambos os contendores.

Essa maneira de agir que, acreditamos não é proposital do «team» do Rogger e sim uma consequencia evitavel do physico de seus jogadores, modifica completamente a combinação e harmonia que devem existir durante o desenrolar do match e que são os caracteristicos essenciaes do jogo de foot ball.

Uma partida sem visão de conjuncto onde os jogadores não possam desenvolver com agilidade as multiplas combinações necessarias á conquista do «goal», não é partida de «foot-ball», e sim o que na linguagem propria se chama «tourada».

As constantes marcações do «referee», no jogo de domingo, indicam que o Pytaguares precisa tomar outra direcção technica na maneira de interpretar o jogo, pois, tem sido a benevolencia e falta de energia dos juizes no cumprimento das regras, a causa do declinio do foot-ball» em muitos logares.

O jogo de «foot-ball», repetimos, é essencialmente um torneio de agilidade e delicadeza. Não proceder assim é desvirtual-o.

—

O encontro entre os segundos quadros esteve abaixo da critica. Foi um bate bola sem orientação. Terminou por um empate não logrando nenhum dos contendores abrir o «score».

—

A partida principal teve momentos de tensação.

O Cabo Branco escolheu a barra favoravel ao vento.

Logo no inicio ficou patente a superioridade do alvi-celeste que procurou vasar a barra do Leão.

Vinagre passa a bola a Brandão, que, dribiando o back adversario, a adianta permittindo a Reis, em feliz entrada e com um seguro shoot rasteiro, aninhal-a na rêde do adversario. O feito do valoroso «center» foi muito applaudido.

Dada a sahida, novamente voltam á carga os dianteiros do Cabo Branco, que obrigam á defesa do Pytaguares a grande trabalho. Quando estava imminente a conquista de um novo goal, um dos baks do Pytaguares commette dois hands na area perigosa, dos quaes o «referee» considerou «penalty».

Brandão que tem justa fama de não perder «penaltys», conquistou o 2.º goal para as suas côres.

Os rapazes do Pytaguares tiveram momentos de desanimo.

No «2.º halftime» porém houve um começo de equilibrio quando a linha do alvi-verde, procurando tirar a differença combinou melhor, obrigando Fritz a intervir na contenda. Nesta occasião o juiz deu um penalty contra o Cabo Branco. Sentimos que a equipe de Aurelio se reanimava.

Era uma conquista que iria dar novas forças aos seus companheiros.

Nino tirou bem, porém Fritz com assombrosa agilidade pega a bola que ficou ainda em «scrimage» durante um certo tempo na frente do «goal» alvi-celeste.

O guarda valla do Cabo Branco foi extraordinariamente applaudido pelo seu feito.

Dahi até o final o jogo transcorreu no campo do Pytaguares.

Dez minutos antes de terminar o segundo tempo o juiz resolveu suspender a partida, porque o escuro da tarde impedia a pratica de foot-ball.

Estes dez minutos serão jogados quando a Commissão de Jogos o determinar, devendo entrar em campo as duas equipes como estavam constituidas ante-hontem.

Do Pytaguares distinguiram-se Romano, Januncio, Nino, Aurelio e Gredia.

Do Cabo Branco, na linha, Reis foi o melhor, depois Brandão.

Na defesa: Arminio, Vinagre e Everardo. Fritz foi o melhor porque nas 3 vezes que teve de intervir se saiu bem, inclusive com o penalty.

Antonino é o back mais completo que possuimos em nossos campos.

—

Actuou a partida o sr. William Robinson, presidente da Commissão de Jogos, que esteve na altura de seu nome.

Apezar de ter marcado o penalty que Vinagre não commetteu, sua actuação foi perfeita nos «off-sides» e energica de maneira a evitar o jogo bruto.

Damos parabens a s. s. que concorreu para o brilhantismo da tarde.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Noticias telegraphicas de Recife deram o resultado do encontro entre os «scratchs» de Pernambuco e Pará, em disputa do Campeonato Brasileiro de Foot-Ball.

Apezar de Pernambuco contar com bons elementos, era esperada a victoria dos paraenses, que derrotaram o seu temivel rival pela differença de 2x0

Com a victoria de 22, os paraenses collocaram-se para a disputa do titulo com os bahianos, na cidade de S. Salvador.

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 21

Entrega de preso:—Em virtude de portaria do sr. dr. chefe de policia, foi entregue a uma escolta que se apresentou nesta Cadeia, o preso de justiça Francisco Emygdio Marinho, a fim de seguir para Santa Rita, onde deve ser submettido a julgamento.

—

Solturas:—Por portaria da Chefatura de Policia, foi posto em liberdade o individuo, José Francisco do Nascimento, que se achava detido para investigações policiaes.

Ainda teve liberdade, em cumprimento ao alvará do exmo. sr. desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça, o individuo João Martins de Araujo, que se achava detido por gatunice.

—

Movimento geral:—Existiam 166 detentos, foi entregue 1, tiveram liberdade 2, ficam existindo 163, sendo 3 não arraçoados.

Foram distribuidas 173 rações, inclusive 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta que conduz os presos aos serviços de Tambiá.

—

Occorrencias dos dias 22 e 23

Recolhimentos:—Acompanhado de ordem de prisão, assignada pelo sr. dr. delegado do 2.º districto, foi recolhido neste estabelecimento, o individuo Antonio Carlos de Menezes, preso em flagrante por crime de homicidio.

—

Entrega de presos—Em virtude de portarias do sr. dr. chefe de policia, foram entregues ás respectivas escoltas que se apresentaram nesta Cadeia, os presos de justiça: João Rodrigues de Souza, Paulino Raymundo Duarte, José Lagôa e Porcina Maria da Silva a fim de seguirem, o primeiro para Santa Rita e os demais para a comarca do Espirito Santo, onde vão ser submettido a julgamento.

—

Solturas—Conforme portaria da Chefatura de Policia, foi posto em liberdade, o individuo Francisco Fernandes Coitinho, que se achava detido como louco.

—

Movimento geral—Existiam 163 presos, deu entrada 1, fôram entregues 4, teve liberdade 1, ficam existindo 159, sendo 4 não arraçoados.

Foram distribuidas 160 rações, inclusive 2 aos empregados de pernoite.

Necrologia

CORONEL MANUEL CAMPOS:—Fomos informados do prematuro passamento do cel. Manuel Campos, que deixa um profundo vacuo na sociedade de Sant'Anna do Congo, a qual pertencia.

Cavalheiro de fino trato, coração generoso, o cel. Manuel Campos era o tronco de uma familia numerosa e de muito prestigio naquella zona sertaneja, onde sempre viveu.

O seu fallecimento verificou-se na fazenda São Paulo, pertencente ao sr. cel. Alipio Dantas, nos primeiros dias do mez fluente, causando profunda consternação e triste noticia que logo se espalhou nos logares convizinhos.

Era sogro do sr. cel. Alipio Dantas, politico e grande fazendeiro no logar referido.

Registando lacunosamente o lamentavel evento, endereçamos nestas linhas, a expressão dos nossos sentimentos de pezar á familia enlutada, principalmente ao sr. cel Alipio Dantas.

—

No logar Catolézinho, do municipio de Catolé do Rocha, falleceu ante-hontem o sr. José Ferreira da Cruz fazendeiro e proprietario alli.

Cidadão muito estimado naquella localidade sertaneja, o pranteado morto era um correligionario distincto do nosso partido.

O sr. José Ferreira da Cruz, que contava cerca de 45 annos de edade, era casado, tendo deixado oito filhos menores.

O seu passamento foi communicado por telegramma ao seu illustre irmão padre Aristides Ferreira, a quem, como aos demais parentes do choradp extincto, apresentamos sinceros pesames.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1923

Saldo do dia anterior		315:413$160
Recebimentos feitos		218$920
		315:632$080
Despesa effectuada, documentos de caixa		17.566$000
Saldo para o dia 25 de setembro:		
Em moeda	196:202$580	
Em cheques não abonados	101:863$500	298:066$080

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1923

Demonstrada até o dia 22 de setembro		414:997$130
RENDA DO DIA 24		
Exportação	27:181$767	
Renda interna	3:794$196	30:975$963
DEPOSITOS		
Santa Casa	585$450	
Municipio da Capital	246$100	
Taxa sanitaria	23$550	
Asylo de Mendicidade	3$573	858$637
		31:834$600

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Despacho do dia 17 de agosto de 1923.

Officio do dr. Honorato Paiva, communicando haver, no dia 6 do corrente, assumido o exercicio do cargo de juiz municipal do termo do Ingá, em virtude de haver o respectivo proprietario assumido o exercicio do cargo de juiz de Direito da comarca da cidade de Campina Grande—Ao Thesouro para as devidas annotações.

Despachos do dia 17 de agosto de 1923.

(Retardados)

Petição do preso sentenciado Antonio de Souza Ramos, recolhido á cadeia publica desta capital, cumprindo a pena de 5 annos e 10 meses que lhe foi imposta pelo Jury da comarca da mesma capital e já tendo decorrido 1 anno e 5 mezes, da referida pena, pede perdão do resto da mesma—Ao sr. dr. juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital para os informes da lei.

Idem do preso sentenciado José Alves de Oliveira, recolhido a cadeia publica desta capital, cumprindo a pena de 5 annos e 10 mezes, que lhe foi imposta pelo jury da comarca da mesma capital e já tendo decorrido 1 anno e 8 mezes da referida pena, pede perdão do resto da mesma—Ao sr. dr. juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital para os informes da lei.

Idem do preso sentenciado Luiz Moreno de Frazer, recolhido á cadeia publica desta capital, cumprindo a pena de 10 annos e 6 mezes de prisão simples, que lhe foi imposta pelo Jury da comarca de Guarabira, a qual foi commutada pelo D. n. 1164 de 6 de setembro de 1922, pede perdão do resto da mesma pena—Ao sr. dr. juiz de Direito da comarca de Guarabira para fazer juntar a presente os documentos exigidos por lei.

Officio do bel Belino Souto, juiz municipal do termo do Ingá, communicando que no dia 6 do corrente mez assumiu o exercicio da comarca de Campina Grande, na qualidade de 1.º substituto, por lhe haver passado o respectivo proprietario, por motivo de incommodo de saúde—Ao Thesouro para os fins de direito.

Idem do dr. director geral da Instrucção Publica sob n. 1088, communicando que no dia 17 do corrente mez, deixou o exercicio de suas funcções, por haver entrado no gozo de 3 mezes de licença, que lhe foi concedida—Ao Thesouro para os fins de direi.

Officio do dr. director interino das Obras Publicas sob n. 174, encaminhando uma conta do sr. Antonio Mathias de Oliveira, na importancia de 514$400 proveniente do feitio de portas e postigos e venezianas para a cadeia publica e garage do Palacio do Governo—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo n. 178, encaminhando uma factura do sr. João Pereira de Lima, na importancia de 1:917$500, proveniente de materiaes fornecidos para o galpão da officina de ferreiro, garage e Chefatura de Policia e residencia do mordomo do Palacio do Govêrno, nos mezes de março a julho do corrente anno—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo sob n. 175 encaminhando a folha de pagamento de 114m3 de lenha extrahida nas mattas do pau-ferro, inclusive tres parte para o deposito na Usina Hydraulica, na importancia de 334$000 relativo á 1.ª quinzena de agosto corrente—Ao Thesouro para conferir e pagar.

—

Despacho do dia 18 de agosto de 1923.

Officio do dr. director interino das Obras Publicas sob n. 176 encaminhando uma conta do sr. João Americo Tavares de Mello, na importancia de 255$000, proveniente de cal fornecida para o serviço dos poços n. 18 e 8 e garage do Palacio—Ao Thesouro para conferir e pagar.

—

Despachos do dia 20 de agosto de 1923.

Petição de Manuel Marinho de Souza, 2.º tenente da Força Policial delegado de policia da cidade de Alagôa do Monteiro, pedindo pagamento de ajuda de custo, por ter se transportado para o de Princeza, de ordem do dr. chefe de policia, a fim de exercer identico cargo—Ao sr. dr. chefe de policia para informar.

Idem do bel. Olimaco Xavier da Cunha, juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, pedindo 6 mezes de licença, com todas as vantagens de seu cargo, de accôrdo com o art. 11 da lei n. 581, de 26 de novembro de 1920—Concêdo a licença requerida, gozando-a, porém, o peticionario em parcellas de 3 mezes por anno civil, na conformidade da lei sob n. 581, de 26 de novembro de 1920, combinada com o dec. n. 1097, de 18 de janeiro de 1921.

Officio do dr. chefe de policia sob n. 678, encaminhando um officio do dr. director da Cadeia Publica, solicitando um relogio de parede, para aquelle estabelecimento—Ao Thesouro para attender.

Idem do mesmo sob n. 679, encaminhando uma conta da firma Fonte & C.ª, do Recife, na importancia de 153$700, proveniente de uma cantoneira, para o carro de policia—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo sob n. 680, encaminhando uma conta na importancia de 447$000, proveniente de medicamentos fornecidos pela pharmacia «Confiança» do sr. Tertuliano C. da Matta, para os feridos do incendio occorrido no dia 6 do fluente, nos depositos da «The Anglo Mexican»—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Officio do dr. Belino Souto, juiz municipal do termo do Ingá, communicando que no dia 18 do corrente mez, assumiu o exercicio da Vara de Juiz Direito de Campina Grande na qualidade de 1.º substituto do mencionado juizo e por ter passado ao 1.º supplente da séde da comarca de Umbuzeiro, o exercicio da referida Vara de Direito, em que se encontrava, segundo communicaçã anterior, feita ao govêrno do Estado—Ao Thesouro para os fins de direito.

SECÇÃO LIVRE

Convite

30.º Dia

† Pedro Cunha e filhos, ainda dolorosamente consternados, com o fallecimento de sua querida e inolvidavel espôsa e mãe **Consuelo Sá Cunha Cavalcanti**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que, em homenagem á memoria da idolatrada morta, mandam celebrar, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, pelas 7 horas da manhã do dia 26 corrente (4.ª feira).

Antecipam cordiaes agradecimentos.

(1—2)

7.ª Região Militar

15.ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

Edital

Antonio Ferreira Dias, major reformado do Exercito, presidente da Junta de Revisão e Sorteio Militar da 15.ª Circumscripção de Recrutamento, neste Estado,

Faz saber que a Junta de Revisão e Sorteio, nos dias 2 e 3 do corrente, de accôrdo com os artigos 99 e 101 do Regulamento approvado por decreto n.º 15.934, de 22 de janeiro ultimo, em cumprimento ao determinado no art. 100 do mesmo regulamento e ordem telegraphica, da mesma data, do sr. commandante da 7.ª Região Militar, procedeu ao sorteio do corrente anno, dos mil quatrocentos e oitenta e três alistados da classe de 1902 (mil novecentos e dois), (art. 143), pertencentes aos 39 municipios deste Estado, cujos alistados, por municipio, obtiveram os seguintes numeros:

1.º Districto — CAPITAL — Alistados 56; sorteados com os numeros 1, Claudiano Monteiro de Oliveira; 2, Pedro Ferreira Pinto; 3, José Simões Bezerra de Aguiar; 4, Antenor Americo Cavalcante de Avellar; 5, Clovis Pedrosa; 6, Francisco Celestino dos Santos; 7, Aprigio José da Silva; 8, José Moreno Gondim; 9, Virgilio Sarmento de Sá; 10, Alfredo Severino de Araújo; 11, Severino Martiniano dos Santos; 12, Gilberto Figueira; 13, Arlindo Rosendo da Silva; 14, Aquilino Pereira da Silva; 15, Emiliano Rodrigues de Andrade; 16, Manuel Marques de Oliveira Leal; 17, Rivaldo Toscano; 18, Ernani Costa Albuquerque Mello; 19, José Paulo Marinho; 20, José Bernardo de Medeiros Netto; 21, Antonio Rodrigues de Oliveira; 22, Francisco de Assis Bezerra; 23, Nelson Dantas; 24, Edgard Cavalcante de Albuquerque; 25, Irineu Carlos da Silva; 26, Aroldo Edeberto Duarte; 27, Fidele Marciano; 28, Antonio Soares dos Reis; 29, José Euclydes Maciel; 30, Pedro Modesto dos Santos; 31, Nelson Augusto Figueirêdo Carvalho; 32, Chateaubriand Barbosa da Silva; 33, Francisco Leandro das Neves; 34, Emilio Kauffmam; 35, Floriano de Braga; 36, Sebastião Bezerra Laffavette; 37, Arsenio da Costa Lins; 38, Abelardo Lopes de Albuquerque Machado; 39, Nery Fernandes Lima; 40, Esmeraldino da Silva Pereira; 41, Francisco Felix Cahino; 42, Oscar Pedrosa; 43, Euripedes Accioly de Souza; 44, Abinael de Araújo Soares; 45, Aurelio José de Andrade; 46, Elpidio Dantas da Silva; 47, Miguel Ferreira de Paiva; 48, João de Almeida; 49, Pedro Macêdo de França; 50, Francisco de Araújo Lima; 51, Pedro Ferreira da Silva Pessôa; 52, Luiz Gonzaga Nobrega; 53, Sebastião Canuto Figueira; 54, Severino de Araújo Lima; 55, José Cassiano de Oliveira, e 56, Leobino Francisco Cavalcante de Albuquerque. — 1.º chamada a incorporar ao 22.º B|C, de 1 a 13; de 14 a 56, supplementares.

2.º Districto — SANTA RITA — Alistados 47, com os numeros 1, Mariano André; 2, Cicero Vicente de Lima; 3, José Antonio do Nascimento; 4, Antonio Gomes Chacon de Vasconcellos; 5, Severino Francisco do Nascimento; 6, José Pedro; 7, Antonio Leandro; 8, Benedicto Fernandes dos Santos; 9, João Aureliano de Vasconcellos; 10, José Caetano; 11, Manuel Leandro de Paula; 12, José Sabino; 13, Luiz Honorio de Mello; 14, Cypriano de França; 15, Theodoro Monteiro de França; 16, Francisco Tavares; 17, José Verissimo Barbosa; 18, Alinio de Oliveira; 19, Severino Archanjo; 20, Geraldo da Silva; 21, Antonio Moreira Daltro; 22, João Francisco de Lima; 23, Augusto Sabino do Nascimento; 24, José Padre Cordeiro; 25, João Araújo de Lima; 26, Sebastião Francisco da Cruz; 27, Severino Ramos de Oliveira; 28, Severino Cruz; 29, José Marcolino dos Santos; 30, Arthur Vicente de Almeida; 31, Odilon Francisco de Carvalho; 32, Severino Jonas Bezerra; 33, João Evangelista dos Anjos; 34, Luiz Alipio 35, Manuel Torquato Gomes; 36, Ernesto de Alcantara Lyra; 37, Adolpho de Lima; 38, Manuel José; 39, Epitacio Francisco Coêlho; 40, Francisco Marcolino; 41, Severino Carolino dos Santos; 42, Francisco Martins da Silva; 43, Sabino Gonçalves; 44, José Guilherme; 45, Ignacio Raymundo; 46, Manuel Januario; e 47, Joaquim Cyrino Roberto. — De 1 a 11, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 12 a 47, supplementares.

3.º Districto — CABEDELLO — Alistados 14, com os numeros 1, Antonio das Chagas; 2, Augusto, filho de Basilio Francisco de Mello; 3, João Seraphim; 4, Manuel, filho de Izabel Emiliana da Conceição; 5, Severino, filho de Emilio Lutherio da Silva; 6, Sebastião da Cruz Pitiá; 7, Manuel Luiz de Oliveira; 8, Luiz José Pereira; 9, Francisco Duarte do Nascimento; 10, Manuel, filho de Pedro José Gomes; 11, Manuel, filho de Antonio Thomaz de Farias; 12, Severino Francisco Sabino; 13, João Vicente Pereira; e 14, José da Costa e Silva. — De 1 a 3, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 4 a 14, supplementares.

4.º Districto — ESPIRITO SANTO — Alistados 27, com os numeros: 1, Pedro Euphrasio, (conhecido por Pedro Gomes da Silva); 2, Octacilio Victorino de Oliveira; 3, José Henrique da Silva, (vulgo José do Rego Monteiro); 4, Antonio Fernandes de Mello; 5, José Thereza; 6, Joaquim Silva; 7, José de Luna; 8, Pedro Bello do Nascimento; 9, Manuel José dos Santos; 10, Olivio Rique Ferreira; 11, Antonio Cassiano da Costa; 12, Augusto Bernardo; 13, Antonio Penha; 14, Antonio Ferreira da Silva; 15, Sebastião Pereira da Silva; 16, Severino Fructuoso; 17, José Francisco Vicente; 18, João Galdino da Silva; 19, Augusto Barbosa; 20, Antonio Dantas; 21, José Pereira de Oliveira; 22, João Antonio Pereira; 23, João Pereira da Silva; 24, Ambrosio Quirino dos Santos; 25, João Ignacio Ferreira Filho; 26, João Justino do Nascimento, e 27, Manuel Cypriano de Souza. — De 1 a 6, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 7 a 27, supplementares.

5.º Districto — MAMANGUAPE — Alistados 63, com os numeros: 1, Francisco José Sereno; 2, José Luiz; 3, Augusto Benedicto; 4, José Francisco Custodio; 5, Orsino Pedro; 6, Enéas Joaquim do Rosario; 7, José João do Rosario; 8, João Candido Gomes; 9, José Duarte; 10, José Baptista da Silva; 11, Luiz Antonio Heleno; 12, Augusto Carmelino; 13, João Januario de Souza; 14, Miguel Gercino; 15, Estacio Amancio; 16, João Bitú; 17, José Martins; 18, Francisco José Paraná; 19, Ascendino Francisco; 20, Manuel Ignacio; 21, João Avelino; 22, Severino Severo; 23, José Bandeira; 24, Julio, filho de Rita Bertholeza Maria da Conceição; 25, Manuel José de Andrade; 26, Joaquim Francisco; 27, João Camello; 28, José Dionisio; 29, Manuel Laurentino; 30, Luiz Bandeira; 31, Sebastião Nogueira; 32, Severino João; 33, José Antonio do Nascimento, 34, José Joaquim; 35, Vicente Severino; 36, Antonio João Nunes Leite; 37, Severino Préa; 38, José Lopes Galvão; 39, José Germano; 40, João André; 41, Francisco Souto Horthon; 42, Santino Ignacio; 43, Francisco Felix; 44, Americo Cordeiro de Lima; 45, José Sabino; 46, José Gameleira; 47, João Francisco Faustino; 48, Santino Pimenta; 49, José Archanjo; 50, José Cyriaco; 51, Carlos da Cunha Lima; 52, José Laurindo Rogerio; 53, Pedro Felizardo; 54, Martins Firmino; 55, Arneau, filho de Anna Felix do Nascimento; 56, Manuel Domingos de Araújo; 57, Joaquim Camillo; 58, Pedro Peixôto; 59, Joaquim Luiz Gonzaga; 60, Manuel Sant'Anna; 61, José Appollinario Ramos; 62, Benedicto Ferreira; e 63, Manuel Maria. — De 1 a 15, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 16 a 63, supplementares.

6.º Districto — PILAR — Alistados 68, com os numeros: 1, Antonio Luiz; 2, Antonio Flôr; 3, Santino Cardoso; 4, Marcionilo Bilau; 5, Placido Antonio de Oliveira; 6, Honorato Rodrigues da Silva; 7, Manuel Allemão; 8, João de Sant'Anna Cavalcante; 9, Manuel Pedro; 10, Casimiro Targino; 11, Severino Barros; 12, José Romasco; 13, Ursulo Joaquim de Almeida; 14, José Ignacio Bento; 15, João Gomes; 16, José Catolé Netto; 17, Manuel Severino da Silva; 18, Antonio Olyntho; 19, Furtunato Manuel Ferreira; 20, João Lucindo; 21, José Domingos; 22, Francisco de Assis Queiroz; 23, Gaspar Sabino; 24, Antonio Targino; 25, João Severino; 26, Josias Francisco da Silva; 27, José Archanjo; 28, Lourival Martins; 29, Auspicio Antonio de Souza; 30, João Jeronymo Braz Ferreira; 31, Manuel Januario da Silva; 32, Manuel Simão; 33, Antonio Pereira de Britto; 34, Antonio Silvino de Andrade; 35, Ascendino Gonçalves Chaves; 36, Manuel Alexandre; 37, João Vianna do Nascimento; 38, João Gomes Pereira; 39, Adolpho, filho de Domero dos Santos; 40, Salvino, filho de João Ferreira; 41 Manuel Alexandrino; 42, Francisco, filho de José Martins; 43, Laudelino Ferreira de Lima; 44, Octavio, filho de Maria Aniceta; 45, Antonio Cavalcante da Silva; 46, Pedro José Bento, 47, Abdias Francisco; 48, Manuel Gonçalo; 49, Odilon Bento; 50, João Justino Soares; 51, Antonio Luiz Chaves; 52, Manuel Carneiro; 53, João Alexandre; 54, Generino dos Santos; 55, João Ayres; 56, Sergio de Albuquerque Chaves; 57, Antonio Pontes de Oliveira; 58, João Tavares; 59, Severino Abilio; 60, Manuel Fernandes; 61, João Genuino; 62, Severino Paulo da Silva; 63, Joaquim José; 64, João Domingos; 65, Manuel Francisco Monteiro; 66, Manuel Salviano; 67, José Justino de Paiva; e 68, Manuel Maria. — De 1 a 16, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C: de 17 a 68, supplementares.

7.º Districto — PEDRAS DE FOGO — Alistados 21, com os numeros: 1, Antonio Bernardino; 2, João Severino do Nascimento; 3, João, filho de Franklin Coêlho de Bulhões; 4, José Felix da Silva; 5, José Côca; 6, Sebastião, filho de José Vicente; 7, Antonio Angelo Custodio; 8, José Vicente Pedro; 9, João, filho de José da Silva Borges; 10, Manuel Ramos do Espirito Santo; 11, Manuel Cypriano; 12, João Moreno da Costa; 13, Severino Targino Angelo; 14, Pedro José de Oliveira; 15, Januario de Mendonca Amorim; 16, Crescencio Luiz da Silva; 17, Julio Vicente da Silva; 18, João, filho de Belmiro Flavio de Oliveira; 19, José Angelo Custodio; 20, Severino Domingos; e 21, Luiz Correia de Pontes. — De 1 a 5, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 6 a 21, supplementares.

8.º Districto — ITABAYANA — Alistados 29, com os numeros: 1, Nestor Germano de Arruda; 2, José Cosme da Silva; 3, José Wenceslão; 4, Abilio Baixinho; 5, Pedro Alexandrino; 6, José Paulo dos Santos; 7, Domicio Vieira; 8, Severino Seraphim da Silva; 9, José Ignacio; 10, João Felippe; 11, Severino Pereira da Silva; 12, Francisco Bello

Nogueira; 13, Antonio Mouzinho Rodrigues; 14, Bento Francisco de Araújo; 15, Manuel Dias Correia; 16, Severino Ramos; 17, Francisco Antonio, 18, Adaucto de Souza Torres; 19, José Bezerra; 20, Severino Bahia dos Santos; 21, Eustachio Gonçalves da Silva; 22, Venancio Xavier Correia; 23, Manuel Xavier de Souza; 24, José Joaquim Costa; 25, João Francisco do Nascimento; 26, Manuel Maria; 27, Manuel João dos Santos; 28, José Guedes da Silva; e 29, Manuel Luiz da Costa. — De 1 a 7, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 8 a 29, supplementares.

9.º Districto — GUARABIRA — Alistados 94, com os numeros: 1, Manuel Belmiro; 2, José Furtado de Mendonça Sobrinho;; 3, Manuel Ignacio dos Santos; 4, José Monarcha, 5, Antonio Lopes Maciel; 6, Marcolino Justino; 7, Rosemiro Candido; 8, Horacio Caetano; 9, Antonio Ferreira; 10, Luiz Flôr; 11, João Duca; 12, Maximino Barbosa; 13, Antonio Augusto; 14, Lindolpho Vicente; 15, Severino Freire; 16, Manuel Jorge; 17, Genesio Soares; 18, Manuel Pedro Alexandre; 19, Augusto Honorio; 20, Belisio Galdino; 21, Antonio Dicóca; 22, José Paiva; 23, Belisio Fernandes; 24, Virginio Alves de Oliveira; 25, João Paulino de Oliveira; 26, Antonio Marinho de Souza; 27, João Duca; 28, Rosendo Baptista; 29, Sebastião José de Sant'Anna; 30, Cicero Rosendo; 31, João Victorino 32, José Romão, 33, João Gomes; 34, Severino Adelino de Souza; 35, Arthur Astrogildo de Paiva; 36, José Coêlho; 37, José Rosendo da Silva; 38, Felix Lourenço; 39, Manuel Coêlho de Bulhões; 40, João Bambá; 41, Lidio Gomes Barbosa; 42, Joaquim de Britto; 43, Manuel Estevám; 44, Sebastião Velloso; 45, José Rego; 46, João Francisco dos Santos; 47, Francisco Baptista Damasceno; 48, Antonio Amaro; 49, José Mauricio Gomes; 50, José Barros da Silva; 51, Antonio Luiz dos Santos; 52, João Maria; 53, José Ignacio; 54, Francisco Damião, filho de José de Souza; 55, José de Moura Filho; 56, José Bernardo; 57, Luiz de Moraes Martins; 58, Antonio Raymundo; 59, José Vieira; 60, Severino Firmino dos Santos; 61, Emilio Coutinho; 62, Oliveira Soares de Mendonça; 63, Severino Luiz de Menezes; 64, Severino José de Freitas; 65, Manuel Ignacio Vianna; 66, Cicero Bento; 67, Antonio Dias Cavalcante; 68, Estoclydes Feitosa; 69, Francisco Roberto; 70, Manuel Francisco dos Santos; 71, José David; 72, Antonio Macena; 73, Abilio Gomes de Araújo; 74, Bento Rabello; 75, Manuel Cajueiro; 76, Francisco Damião, filho de Manuel Damião; 77, Luiz Flôr; 78, Severino Pequeno; 79, José Anselmo; 80, José Galdino; 81, José Targino; 82, Antonio Gomes de Mello; 83, Santino Pinto; 84, Cicero José dos Santos, 85, Francisco Candido; 86, Sebastião Fernandes de Lima; 87, João Paiva; 88, Aquilino José dos Santos; 89, Antonio Herculano Vieira; 90, Manuel Antonio Correia; 91, Antonio Costa; 92, Silvino Pereira de Paiva; 93, Severino de Araújo Borba; e 94, Pedro Antonio Clara. — De 1 a 22, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 23 a 94, supplementares.

10.º Districto — ALAGÔA GRANDE — Alistados 50, com os numeros: 1, José Lucas Pereira; 2, Manuel Cecilio Clemente; 3, Paulino Benedicto; 4, Pedro Préa; 5, Manuel Queimado; 6, Christiano Guedes de Oliveira; 7, José Maria; 8, Antonio Luiz Marajó; 9, José Avelino; 10, Pedro, filho de José Maria da Silva, (vulgo Cazuza); 11, Odilon Teixeira; 12, João Ferreira da Silva; 13, Simplicio de Moreira; 14, Belino Magdalena; 15, Severino Pedro da Silva; 16, José Umbello; 17, Pedro Peixôto; 18, José Chrispim Sobrinho; 19, Manuel Gomes de Souza, 20, Severino Alexandre Pereira; 21, Severino Baptista; 22, Manuel Domingos da Silva; 23, João Chrispim; 24, Manuel Avelino Rodrigues; 25, Julio Alves da Silva; 26, Pedro Lopes; 27, Severino Rodrigues da Costa; 28, João Joaquim; 29, Pedro Martins; 30, João Epiphanio; 31, Francisco Maria; 32, Severino Antonio de Aquino; 33, Severino Martins de Oliveira; 34, Severino Trindade, 35, Joaquim Correia de Mello; 36, Pedro Alves da Silva; 37, João da Silva; 38, Osorio Olympio; 39, Pedro Araújo; 40, Manuel Nenen; 41, José Têtê da Silva; 42, Joaquim José da Silva; 43, Manuel Isidro da Silva; 44, Antonio, filho de Francisco Lima da Silva; 45, Francisco Dantas; 46, José Genegaldo de Lucena; 47, Joaquim Martins; 48, Luiz José; 49, Benedicto Ferreira de Barros; e 50, Severino Pereira. — De 1 a 12, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 13 a 50, supplementares.

11.º Districto — INGÁ — Alistados 14, com os numeros: 1, Pedro Baptista de Andrade; 2, Eustachio Gabriel do Nascimento, 3, Joaquim Vicente da Silva, 4, Francisco Sobral da Silva; 5, Domingos Pereira dos Santos; 6, Justino Elias; 7, Santino Alves de Paiva; 8, Antonio da Silva Valente; 9, Severino Alves da Silva Filho; 11, Manuel Duarte Lima; 12, João Andrade Nobrega; 13, Severino Pereira de Queiroz; e 14, Severino Marques Diniz. — De 1 a 3, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 4 a 14, supplementares.

12.º Districto — ALAGÔA NOVA — Alistados 9, com os numeros: 1, João Francellino de Lima; 2, Antonio Rosa; 3, Manuel Alves Espinola; 4, Antonio Né Sobrinho; 5, João Luiz Carolino; 6, Raphael João da Matta; 7, Severino Ferreira da Silva; 8, Manuel Verissimo Filho; e 9, Severino da Costa Machado. — De 1 a 2, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 3 a 9, supplementares.

13.º Districto — BANANEIRAS — Alistados 52, com os numeros: 1, Edesio Silva; 2, Cleto, filho de Pompilio de Mello; 3, Elpidio Chaves; 4, Luiz, filho de Adelino Bezerra Cavalcante; 5, Irineu Caetano; 6, José Alves; 7, José Antonio; 8, Severino Henrique; 9, Luiz Cruz; 10, Antonio, filho de Joaquim Figueira de Araújo; 11, José Queixada da Silva; 12, Manuel Paulino; 13, João Jacintho Confessor; 14, Luiz Barbosa da Silva; 15, Venancio Salvador; 16, Luiz Vicente; 17, Pedro Alves; 18, Francisco Gordinho; 19, Eugenio, filho de Lindolpho Americo Ferreira Grillo; 20, Antonio Pedro; 21, Severino Luiz, 22, Raphael Francisco; 23, Miguel Firmino da Silva; 24, Severino Brigido; 25, Antonio Ignacio; 26, Etelvino, filho de Manuel Soares; 27, Antonio Ferreira dos Santos; 28, Francisco Ferreira Lima; 29, Abilio Bezerra da Silva; 30, João Valdevino da Costa; 31, João, filho de Joaquim Modesto; 32, Herminio José Cosme; 33, Severino João de Araújo; 34, João Benedicto Dantas; 35, Aprigio Gomes; 36, João Romão; 37, Celso, filho de José Francisco; 38, José Archanjo Narciso; 39, José Marcicano; 40, João Miguel Bezerra; 41, Waldemar, filho de Pedro Guedes Pereira; 42, José Coutinho; 43, Zacharias Cesario de Lima; 44, Antonio Alves; 45, Antonio Sebastião; 46, Antonio Rodrigues; 47, José, filho de Manuel Miguel; 48, João Freire Filho; 49, João, filho de Antonio de Lima Botelho; 50, Gerson, filho de José Honorio; 51, José de Souza Macedo; e 52, José Bento. — De 1 a 12, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 13 a 52, supplementares.

14.º Districto — AREIA — Alistados 17, com os numeros: 1, Polycarpo Lino; 2, João do Gado; 3, Alfredo Honorato; 4, Ernesto Camillo da Silva; 5, José Matheus; 6, Severino Patricio da Silva; 7, José Claudino; 8, José Salviano; 9, Oswaldo de Mello; 10, Antonio Cambraia; 11, Severino Soares; 12, Francisco Pedro; 13, Adaucto Alves da Silva; 14, Antonio Victorio; 15, Antonio Jeronymo da Costa; 16, José Moreno Porto; e 17, João Gato. — De 1 a 4, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 5 a 17, supplementares.

15.º Districto — CAIÇÁRA — Alistados 8, com os numeros: 1, Antonio Laurentino; 2, Miguel Simão da Silva; 3, Belmiro Americo de Oliveira; 4, Gregorio Nambú; 5, Antonio Claudino; 6, Aprigio Ferreira; 7, José da Silva; e 8, Manuel Narciso. — De 1 a 2, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 3 a 8, supplementares.

16.º Districto — CAMPINA GRANDE — Alistados 219, com os numeros: 1, Balbino Carlos; 2, José Fernandes; 3, Bento Baptista Vieira; 4, João, filho de Agostinho Camello de Andrade; 5, Antonio da Silva Ramos; 6, Jorge Xavier; 7, Cicero José de Araújo; 8, José Francisco da Silva; 9, Pedro Alves de Souza; 10, Marcilon Barbosa; 11, Severino, filho de Joaquim Ferreira de Souza; 12, José Militão; 13, Manuel Francisco Alves; 14, Manuel Pereira de Mello; 15, Antonio, filho de Antonio Firmino; 16, João Ananias da Silva; 17, José, filho de Bernardo Maria; 18, Horacio, filho de Francisco Soares de Almeida; 19, Silvano, filho de Antonio da Rocha Cavalcante; 20, Irineu Balbino; 21, Manuel José Jovino; 22, Francisco Pequeno Gonzaga; 23, Severino Francisco Barbosa; 24, Manuel Victor; 25, Clementino Tótó; 26, José, filho de Pedro Francisco da Gama; 27, Manuel Gonçalves dos Santos; 28, José Benedicto de Souza; 29, Octaviano, filho de Manuel Severino da Cruz; 30, João, Tavares; 31, Antonio Rodrigues da Silva; 32, Archimedes, filho de Sebastião Alves; 33, João Francisco Correia; 34, Analio Borba, 35, José Alves de Mello; 36, Octaviano Camello da Silva; 37, Severino Tavares da Silva; 38, Severino, filho de João Soares de Souza; 39, Jovino, filho de Antonio Bento Simplicio; 40, Antonio Vicente; 41, Manuel Basilio de Maria; 42, Firmino Rosa; 43, Manuel Joaquim, 44, Manuel Agostinho Nery; 45, Joaquim Portella; 46, Benedicto Amaro Pereira; 47, Martins, filho de Manuel Barbosa; 48, Manuel Genuino de Oliveira; 49, João Barbosa de Lima; 50, Antonio, filho de Antonio Fialho de Araújo; 51, Severino Cesario de Souza; 52, Manuel Marcolino; 53, Antonio Severino Tavares; 54, Severino, filho de Pedro Francisco; 55, Severino Alexandre Lourenço; 56, Basilio Elias de Araújo; 57, José Francisco Gonzaga; 58, Cicero Vicente da Silva; 59, Manuel Pereira de Maria; 60, Ananias Joaquim do Nascimento; 61, Elisio, filho de Antonio Dias Novo; 62, José Bezerra de Souza; 63, João, filho de Martiniano Ferreira da Rocha; 64, Pedro, filho de José Mumbúca; 65, Manuel, filho de Manuel Francsico de Souza; 66, Alpheu Vieira da Rocha; 67, Manuel Celestino Pereira; 68, Theophilo, filho de José Borges de Souza; 69, Antonio Correia de Mello; 70, Luiz Ferreira da Silva; 71, Antonio Bonifacio; 72, Agrippino Monteiro; 73, José Cuzuza Mathias; 74, Manuel Clementino Alexandre; 75, Ignacio Barbosa; 76, Antonio Eulalio Cabral, 77, Ismael Tertuliano de Mello; 78, Ignacio Pinto; 79, João Rodrigues de Souza Campos; 80, Severino Guedes de Mello; 81, José Porto de Maria; 82, Sebastião Pereira da Costa; 83, Mario, filho de Deocleciano Carneiro Machado; 84, Antonio Vidal de Medeiros; 85, Manuel Pergioso; 86, Manuel Guedes da Silva; 87, Severino, filho de João Joaquim; 88, José Pereira da Rocha; 89, Eurico, filho de José Eloy de Almeida, 90, Manuel Leandro; 91, Tranquilino Lopes da Cunha Netto; 92, Santino, filho de Jovino Agra; 93, José Machado, 94, Severino Manuel do Nascimento; 95, José André de Farias; 96, Euphrasio Correia; 97, Cromacio Caetano; 98, Pedro Damião; 99, Arthur de Albuquerque Borburema; 100, João Lino; 101, Francisco José; 102, Antonio Ignacio de Farias; 103, José Felisberto; 104, Francisco José de Lima; 105, Severino Clarinho; 106, José, filho de Valdevino Pereira; 107, Severino Primo; 108, Moysés Correia; 109, José Pedro de Oliveira; 110, Antonio Joaquim; 111, Severino, filho de Jonas Pereira da Costa; 112, Severino Ribeiro Pereira; 113, Pedro, filho de Manuel Martins Lopes da Silva; 114, Damião Manuel Severino; 115, Alfredo Antonio de Araújo; 116, Valentim Pereira da Silva; 117, Ricardo Antonio da Silva; 118, Protasio Calixto; 119, Augusto, filho de Francisco Saturno; 120, José Pereira de Araújo; 121, Antonio, filho de Claudiano Moreira Lopes; 122, Joaquim, filho de José Alves Monteiro; 123, José Francisco Manuela; 124, Francisco Marques; 125, Antonio Vicente; 126, José Francisco de Souza; 127, Arthur, filho de Luzia Lopes; 128, Manuel Gomes da Silva; 129, José Honorato; 130, José, filho de Fideralino Januario Pereira; 131, Antonio Cabocio; 132, José Caetano; 133, Euclydes Avelino; 134, Cicero, filho de Tiburtino Rodrigues de Olveira; 135, José Raymundo; 136, José Mathias de Oliveira; 137, Severino Clementino; 138, Joaquim Fernandes da Silva; 139, João, filho de José Anselmo dos Santos; 140, João Marcelino da Costa, 141, João Lourenço; 142, João Salles; 143, Vicente da Silva Amorim; 144, José, filho de Olintho Francisco dos Santos; 145, José Francisco dos Reis; 146, Antonio, filho de Santino Pereira; 147, Luiz Bartholomeu; 148, Severino Ramos; 149, Amancio Baptista; 150, Sebastião Herminio de Souza; 151, Luiz, filho de Innocencio Lima; 152, Antonio José Marques; 153, Sebastião Vicente Pequeno; 154, José Firmino; 155, Flavio, filho de Anacleto Eloy de Almeida; 156, João Severino; 157, João Gomes Taveira; 158, Manuel Honorio Ferreira; 159, João Gomes de Andrade; 160, Manuel Benedicto de França; 161, Antonio Ramos; 162, José André; 163, Cicero, filho de Juventino Candido Coêlho; 164, Antonio Herminio; 165, Pedro Paulino; 166, Adelino Patricio; 167, José Amorim; 168, Manuel Affonso de Albuquerque; 169, Antonio, filho de Felix Baptista; 170, Manuel, filho de Francisco Antonio de França; 171, Severino Caetano do Nascimento; 172, Antonio Tavares Biet, 173, Pedro Ribeiro; 174, Pedro, filho de Vicente Gomes da Silva; 175, Antonio, filho de Pedro Carlos; 176, Pedro Carvalho de Oliveira; 177, Cicero Mauricio da Silva; 178, Pedro, filho de Antonio Ribeiro de Maria; 179, Belino Vicente; 180, José Rodrigues de Souza; 181, Severino Alexandre; 182, José Thomaz do Nascimento; 183, Vicente Pitão; 184, Francisco Cabral de Oliveira; 185, Antonio Galdino; 186, Severino Lopes; 187, Jovino de Oliveira; 188, Manuel Pereira de Araújo; 189, Bartholomeu Rodrigues dos Anjos; 190, João Felix; 191, José Carlos Baptista; 192, Manuel Machado; 193, José Camboim; 194, Antonio Zéca Alexandre Ferreira; 195, Luiz Rocha; 196, Manuel Damião; 197, Lindolpho, filho de Miguel Severino; 198, Isaias, filho de José Vieira de Mello; 199, Manuel Sebastião Camello; 200, Manuel Antonio de Barros; 201, Evangelista Xavier; 202, José Calixto; 203, Luiz, filho de João Lopes da Silva; 204, Antonio, filho de Francisco Maria de Oliveira; 205, Antonio Satyro; 206, Manuel, filho de Maria Januaria da Conceição; 207, João de Souza; 208, Ignacio Mendes; 209, Theophilo, filho de Maria Borges; 210, Francisco Firmino Cabral; 211, Joaquim José da Silva; 212, Manuel José da Silva; 213, Antonio, filho de Manuel Pinto de Barros; 214, Severino Francisco; 215, Manuel Marinho; 216, Ignacio Camello; 217, Manuel, filho de Antonio Paulino de Araújo; 218, Julio Damião Tavares; e 219, Irineu, filho de Benevenuta Maria da Conceição. — De 1 a 52, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 53 a 219, supplementares.

17.º Districto — UMBUZEIRO — Alistados 33, com os numeros: 1, Antonio de Andrade; 2, Manuel, filho de Severino Gato Bravo; 3, Antonio Carlos da Silva; 4, Carlos Augusto da Costa; 5, José, filho de José Gitirana; 6, Bellino Alves de Azevêdo, 7, Manuel Cabral; 8, Symphronio Borges da Silva; 9, Vicente Paixão; 10, Jorge Barbosa; 11, Moysés José do Nascimento; 12, Severino na Nobrega Interaminense; 13, Ignacio, filho de Manuel Bernardo de Sant'Anna; 14, Manuel Farias Leite; 15, João Simão; 16, Tito Soares; 17, João Duarte; 18, Guilherme José de Maria; 19, Manuel Lucio; 20, Zacharias de Lima Rego; 21, João Pimentel; 22, Antonio Felix; 23, João, filho de Calixto Luciano da Silva; 24, Celestino Marcellino da Silva; 25, Severino Correia; 26, Manuel Albertino de Moura; 27, Ernesto José da Silva; 28, Antonio da Silva Bahé; 29, Manuel Gomes; 30, José Pereira Barbosa Menino; 31, Severino, filho de Manuel Victalino da Costa; 32, Francisco Athayde; e 33, José Francisco da Silva. — De 1 a 8, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 9 a 33, supplementares.

18.º Districto — ARARUNA — Alistados 30, com os numeros: 1, Francisco Gregorio de Souza; 2, João Pedro; 3, Antonio Pedro; 4, Antonio Damião dos Santos; 5, Antonio, filho de Miguel Coêlho; 6, Severino Coco; 7, Aquino Correia; 8, João Baracho; 9, Luiz Ferreira; 10, Joaquim Victor; 11, Luiz Felippe; 12, Cicero Estevam; 13, Francisco Sertanejo; 14, José Laurindo; 15, João Venancio, filho de José Venancio; 16, Severino Bola; 17, Raphael Miguel; 18, Joaquim Ribeiro da Nascimento; 19, João Venancio; 20, Antonio Felippe; 21, João, filho de Manuel de Mello; 22, Pedro Trajano; 23, José Miranda Sobrinho; 24, Antonio Sabino; 25, José, filho de Angelo da Costa; 26, Pedro Claudiano; 27, José Isidro; 28, Manuel Luciano; 29, Arthur Franco; e 30, Abdias Ferreira de Macêdo. — De 1 a 7, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 8 a 30, supplementares.

19.º — Districto — CABACEIRAS — Alistalos 53, com os numeros: 1, José Tiburtino Guimarães; 2, Aprigio Nabuco; 3, Francisco Salles Diniz; 4, José Gomes Barbosa; 5, Miguel Simão da Cruz; 6, Absalão Pereira de Almeida; 7, Manuel Joaquim de Lima; 8, Antonio Paulino de Souza; 9, Manuel Pereira da Costa; 10, Moysés Fialho de Araújo; 11, Augusto Alves da Cunha; 12, Amaro Bento Bezerra; 13, Elias Pereira da Costa; 14, Luiz Pereira de Farias; 15, Antonio Ricarte de Normandia; 16, Antonio Marinho Falcão; 17, Manuel Thomé de Souza; 18, Martins José de Lima; 19, Severino Pereira Pinto; 20, Antonio Gomes de Araújo; 21, Antonio Caetano da Silva; 22, Severino Gomes de Britto; 23, Cicero de Souza Ramos; 24, João Emiliano do Nascimento; 25, José Casimiro de Souza; 26, Antonio Diniz; 27, José Gomes da Silva; 28, João Serapião de Britto; 29, João Dias de Assis; 30, João Martiniano de Almeida; 31, José Romão da Silva; 32, Vertuliano Agrippino; 33, José Francisco de Moura; 34, Francisco Pereira de Barros; 35, Antonio Pereira da Costa; 36, Guilherme Correia; 37, João Macario; 38, João Luiz de Oliveira; 39, Manuel José de Andrade; 40, Heleno Sebastião da Silva; 41, Manuel Pedro de Alcantara; 42, José Thomaz da Silva; 43, Manuel Gomes da Silva; 44, Carlos Gomes; 45, Ignacio Menezes da Rocha; 46, Paulo Pereira de Barros; 47, Antonio Tiéte da Costa; 48, Manuel Francisco de Souza; 49, Manuel Ignacio da Silva; 50, José Pequeno da Trindade; 51, Franklin José de Almeida; 52, Dionizio Gomes da Silva; e 53, Ignacio de Souza Ramos Filho. — De 1 a 13, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 14 a 53, supplementares.

20.º Districto — SERRARIA — Alistados 29, com os numeros: 1, Severino Wenceslão de Souto; 2, João Joaquim Theodosio; 3, Severino Wenceslão Souto; 4, Manuel Luiz Rufino; 5, João Felinto; 6, José Joaquim de Sant'Anna; 7, Francisco Victor; 8, Odilon Pedro; 9, Silvino Sabino; 10, Severino Gabriel Soares; 11, José de Sant'Anna; 12, Luiz Valdevino Apollinario; 13, Francisco Maria; 14, Pedro Ignacio Pereira; 15, Bellarmino, filho de José Bello; 16, Augusto Faustino; 17, Jovelino Pedro de Alcantara; 18, Severino Lopes; 19, Severino Roque; 20, Adão Camello; 21, Severino Luna da Silva; 22, Antonio Manuel Verde; 23, Antonio Maximiano Ribeiro; 24, Severino Thomé; 25, João Flôr; 26, José Clemente dos Santos; 27, Antonio Bruno; 28, José Avelino de Freitas; e 29, Manuel José dos Santos. — De 1 a 7, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 8 a 29, supplementares.

21.º Districto — SÃO JOÃO DO CARIRY — Alistados 36, com os numeros: 1, Manuel Agostinho Nunes; 2, Severino Caetano; 3, Ignacio Procopio; 4, Christiano Roque; 5, Ignacio Gurjão; 6, Alfredo Gomes das Neves; 7, Manuel Nascimento; 8, Mathias Atanazio; 9, Justo Rosa; 10, José Freire Mariz Maracajá; 11, José Bernardo de Farias; 12, Severino Candido Baptista; 13, João Bandeira de Mello; 14, Domingos Felinto; 15, Noé Francisco da Rocha; 16, Aprigio José de Maria; 17, Manuel Bellarmino Bezerra; 18, José Calixto; 19, João Marcolino; 20, Odilon Fructuoso; 21, José Cisino de Araújo; 22, José Cyriaco de Andrade; 23, Josué Cavalcante de Albuquerque; 24, Jovino Dantas da Silva; 25, Josué Gonçalves Bezerra; 26, Severino Raphael; 27, Cyrillo Mariano de Almeida; 28, Francisco Pereira Pinto; 29, Vicente de Freitas; 30, Heronides Emiliano; 31, Vicente Cordeiro de Souza; 32, João Pedro de Lima; 33, Arthur Clementino; 34, Martins Pereira Car-

(Continúa na quinta pagina)

A Previdente

Scientifico que falleceram os socios d. Maria Victoria de L. Ferreira e Cecilismo da Silva Coêlho, cujos obitos tomaram os ns. 361 e 362, continuando a serie com os 1080 socios.

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª serie a virem recolher as quotas dos obitos 359 com multa até 25 de setembro, o 360, sem multa até 5 de outubro e com multa até 25 do mesmo mez o 361 com multa até 20 de outubro e sem multa até 10 de novembro e o 362 sem multa até 5 de novembro e com multa até 25 do mesmo mez, e o 94 da 2.ª serie com multa até 28 do corrente mez.

Quadro de observação

Francisco Antonio Baptista, 31 annos, casado, residente em Alagôa Nova, 2.ª serie.

Leilis de Luna Freire, 46 annos, casado, residente nesta capital, 2.ª serie.

D. Sivianna Castanhola Cordeiro, 26 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Cacilda Marques Cabral, 21 annos, casada, residente em Araruna, 1.ª serie.

Manuel Mariano Willarim, 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

Dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello Filho, 37 annos, casado, residente em Santa Rita, 1.ª serie.

D. Isabel Pessôa de Lucena, 34 annos, casada, residente em Pirpirituba, 1.ª serie.

Ildefonso Pereira de Lucena, 42 annos, casado, residente em Pirpirituba, 1.ª serie.

D. Laura Borba Santos Lima, 29 annos, casada, residente em Serraria, 1.ª série.

Ovidio Duarte dos Santos Lima, 34 annos, casado, residente em Serraria.

Antonio Pereira de Mello, 34 annos, casado, residente em Campina Grande, 1.ª serie.

D. Balbina Maria da Conceição, 45 annos, solteira, residente em Araruna, 1.ª e 2.ª series.

Dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, 41 annos, casado, residente em Guarabira, 2.ª serie.

José Galdino Pereira de Lucena, 48 annos, casado, residente em Santa, 2.ª serie.

Secretaria d'A Previdente, em 18 de setembro de 1923.

Manuel J. da Cunha,

1.º Secretario.

rapicho; 35, Severino Emiliano Diniz; e 36, Ignacio Nascimento. — De 1 a 9, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 10 a 36, supplementares.

22.º Districto — PICUHY — Alistados 59, com os numeros: 1, Antonio Neco; 2, João Bezerra; 3, Pedro Alexandre de Souto; 4, João Ferreira Marques; 5, Antonio Bernardo dos Santos, (vulgo José Grosso); 6, Laudelino Barbosa de Lima; 7, Feliciano Cypriano; 8, Silvino Francisco do Nascimento; 9, Anisio Campina; 10, Eduardo, filho de André Pereira da Silva; 11, Manuel, filho de Manuel Barbosa de Lima; 12, Antonio Lobo dos Santos; 13, Gil Raymundo de Lima; 14, Pedro Santino da Silva; 15, José Bellarmino Torres; 16, Pedro, filho de Antonio Ramos de Lima; 17, Antonio Fernandes Peixôto; 18, Manuel, filho de Amaro Antonio de Araújo; 19, Manuel Vianna Accioly do Bomfim; 20, Venancio Thomaz da Silva; 21, Raphael Clementino Dantas; 22, Militão, filho de Manuel Rosa dos Santos; 23, Francisco Fernandes Dantas; 24, Antonio Freire da Silva; 25, Francisco Bellarmino Barrêto; 26, Severino Salustino dos Santos; 27, Francisco Correia; 28, Justiniano Virginio; 29, Manuel Gomes de Oliveira; 30, Antonio Targino; 31, José Alves da Costa; 32, João Jorge dos Santos; 33, Francisco Virginio; 34, Faustino Raymundo de Maria; 35, Pedro Felippe; 36, Salustino Cassiano dos Santos; 37, Antonio Pereira de Mello; 38, João Felippe Brandão; 39, José Maria de Oliveira; 40, Cicero Manuel de Oliveira; 41, João, filho de Anulino Fernandes Pimenta; 42, Manuel Simão de Araújo; 43, Gabriel, filho de Maria Rosa da Conceição; 44, Severino, filho de João André dos Santos; 45, José, filho de Amancio Alves Barrêto; 46, Severino Paulo dos Santos; 47, Severino Pereira dos Santos; 48, Luiz Pioqueira; 49, Estevam Soares de Lima; 50, Felismino Antonio de Medeiros; 51, José Luiz Dias; 52, João Fortunato da Cunha; 53, João Fernandes Pimenta; 54, Sebastião Limeira de Albuquerque; 55, Joaquim, filho de André Pereira da Silva; 56, Enedino Pereira dos Santos; 57, Antonio Francisco do Nascimento; 58, Julio Felippe; e 59, Pedro Candido de Souza. — De 1 a 14, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 15 a 59, supplementares.

23.º Districto — SOLEDADE — Alistados 5, com os numeros: 1, Severino, filho de Manuel Rodrigues dos Santos; 2, José filho de João Rosendo de Macêdo; 3, Antonio Candido; 4, Severino, filho de Ignacio Gabriel da Rocha; e 5, Deusdedit, filho de Francisco José de Souza Lima. — O n.º 1, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 2 a 5, supplementares.

24.º Districto — TAPEROÁ — Alistados 9, com os numeros: 1, Israel Alves Pereira; 2, Joaquim José de Maria; 3, Domingos Thomaz de Farias; 4, Josino José de Oliveira; 5, José Francisco Miguel; 6, Cicero Xavier de Albuquerque; 7, Liberalino Gonçalves; 8, Severino José de Gouveia; e 9, José Simplicio. — De 1 a 2, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 3 a 9 supplementares.

25.º Districto — ALAGÔA DO MONTEIRO — Alistados 29, com os numeros: 1, Isaias Martins de Souza; 2, Alexandrino José do Nascimento; 3, Sebastião Vieira dos Santos; 4, José Cypriano da Silva; 5, Pedro Francisco Maciel; 6, Isaias Victor; 7, Abdon Vieira da Silva; 8, José Elias; 9, Cesario Galdino; 10, José Dumonte; 11, Vicente Marreca; 12, Salustiano Baptista Espinola; 13, Francisco José Justino; 14, Miguel Baptista Canario; 15, José Francisco Bezerra; 16, José Severino Leite da Silva; 17, Virgilio Targino da Silva; 18, José Soares de Farias; 19, Moysés Barbosa Monteiro; 20, José Machado de Souza; 21, Pedro Bezerra Chiquito; 22, Manuel Tute, (vulgo Negro); 23, Vicente de Souza; 24, Manuel José Bezerra; 25, João Vicente Ferreira; 26, Pedro Martiliano de Souza Leão; 27, Paulino de Moraes Netto; 28, Julio Florentino de Oliveira; e 29, Cicero Morcego. — De 1 a 7, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 8 a 29, supplementares.

26.º Districto — SANTA LUZIA DO SABUGY — Alistados 17, com os numeros: 1, João Pequeno de Oliveira; 2, Tobias Tiburcio de Lucena; 3, Claudino Quirino; 4, Honorato, filho de Laurindo Felino da Nobrega; 5, Antonio Soares de Araújo; 6, Martiniano Faustino Bezerra; 7, José Sabino dos Santos; 8, Francisco Amaro; 9, Severino Evangelista de Medeiros; 10, Manuel Evaristo de Medeiros; 11, Antonio, filho de Francisco Antonio de Albuquerque; 12, Severino Alves de Assis; 13, Ernesto Victor da Silva; 14, José Pedro de Oliveira; 15, Jovino José de Medeiros; 16, Manuel Jacintho da Costa; e 17, Francisco Sebastião Bezerra. — De 1 a 4, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C, de 5 a 17, supplementares.

27.º Districto — TEIXEIRA — Alistados 12, com os numeros: 1, Manuel Feitosa dos Santos; 2, Porphirio, filho de Manuel Macambira; 3, José Pereira; 4, Manuel Gomes de Oliveira; 5, Antonio, filho de Joaquim de Oliveira; 6, Sebastião Celestino; 7, Antonio, filho de José Alexandre do Carmo; 8, João Baptista Gomes; 9, Pedro, filho de Manuel Bento de Araújo; 10, José Barbosa; 11, José, filho de Antonio Nascimento dos Santos; e 12, Joaquim Gomes dos Santos. — De 1 a 3, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 4 a 12, supplementares.

28.º Districto — PATOS — Alistados 31, com os numeros: 1, Elisiario, filho de Maria Joanna de Jesus; 2, João, filho de José Nicoláo da Costa; 3, Francisco, filho de Amancio Virgolino dos Santos; 4, Antonio, filho de Pompêo Soares da Silva; 5, José, filho de Monica Maria da Conceição; 6, Pedro, filho de Francisco José da Silva, (vulgo Francisco Roncador); 7, Pedro, filho de José Justino; 8, David, filho de Manuel Job; 9, Severino, filho de Isidro Teixeira dos Santos; 10, José Leitão; 11, João, filho de Anna Maria da Conceição; 12, João, filho de Francisco Isidro dos Santos; 13, João, filho de Francisco Ferreira Guedes; 14, Everton, filho de Maria Antonia da Conceição; 15, Cecilio, filho de Vicente Pajehú; 16, José, filho de Manuel Gonçalves Catanduba; 17, Sulpicio, filho de Francisco Catanduba; 18, Basilio, filho de Adelino Caetano dos Santos; 19, Joaquim, filho de Antonio Rosado Angelim; 20, Miguel, filho de Antonio Caetano da Costa; 21, Manuel, filho de Antonio Vicente; 22, José Domingos; 23, Severino, filho de Antonio José Caldeira; 24, Miguel, filho de Paulo Fideles de Maria; 25, José, filho de Manuel Lino dos Santos; 26, João, filho de Christino Pereira da Silva; 27, Manuel Francisco; 28, Manuel Monteiro; 29, José, filho de Dionisia Soares; 30, Abel Pedro; e 31, Juventino, filho de Vicente Ferreira. — De 1 a 7, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 8 a 31, supplementares.

29.º Districto — BREJO DO CRUZ — Alistados 15, com os numeros: 1, José Jóca; 2, José Pequeno; 3, Raymundo Joanna; 4, Antonio Basilio Alves Filho; 5, Francisco Gomes dos Santos Filho; 6, Manuel Gomes de Andrade; 7, Antonio Cardoso de Araújo; 8, Francisco Joanna e Silva; 9, Joaquim Ramiro Genuino dos Santos; 10, Mirabeau Alexandrino; 11, Francisco Alves Monteiro; 12, Severino Delmiro; 13, Francisco Gomes de Andrade; 14, Adolpho Felix dos Santos; e 15, Sebastião Felix de Souza. — De 1 a 4, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 5 a 15, supplementares.

30.º Districto — CATOLÉ DO ROCHA — Alistados 38, com os numeros: 1, Antonio, filho de Victorino José Vidal; 2, Cicero, filho de Tiburtino Reynaldo Gomes; 3, Severino, filho de José Martins de Oliveira; 4, Antonio, filho de Francisco Pedro de Souza; 5, Francisco, filho de João Francisco Ferreira; 6, Jorge, filho de Manuel José da Silva; 7, João, filho de Antonio Alves Ferreira; 8, Jorge, filho de Manuel Joaquim da Silva; 9, Agostinho, filho de Francisco Rosendo de Freitas; 10, Ascendino, filho de Manuel Pereira de Oliveira; 11, Belisario, filho de Francisco Antonio das Neves; 12, Joaquim, filho de Francisco Raymundo; 13, Antonio, filho de Francelino Ferreira Calado; 14, Antonio, filho de Francisco Antonio de Lima; 15, Francisco, filho de Firmino José de Souza; 16, Alvino, filho de Joaquim João de Lima; 17, Francisco, filho de Porphirio Saldanha de Oliveira; 18, Severino, filho de Manuel Ramos dos Santos; 19, Francisco, filho de Sabino Apollonio de Oliveira; 20, José, filho de Raymundo Xavier de Souza; 21, Salomão, filho de Nicoláo Ferreira da Silva; 22, Francisco filho de Maria Francisca da Conceição; 23, Pedro, filho de Estolano Eugenio José de Almeida; 24, Cesario, filho de João Fernandes de Souza; 25, Pedro, filho de Manuel Francisco; 26, Francisco, filho de Antonio Balduino da Silva; 27, Severino, filho de Francisco Cardoso da Silva; 28, Honorio, filho de José Evangelista Filho; 29, José, filho de Antonio de Souza Lima; 30, José, filho de João Ferreira Mendes Vieira; 31, Antonio, filho de Domingos Antonio de Freitas; 32, João, filho de Francisco Gomes da Silva; 33, Henrique, filho de Manuel Nobre de Araújo; 34, Manuel, filho de José Thomaz da Silva; 35, Christiano, filho de Manuel Bindá; 36, Francisco, filho de José Joaquim de Maria; 37, Enéas, filho de Francisco José de Oliveira; e 38, Joaquim, filho de Francisco Ferreira de Souza. — De 1 a 9, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 10 a 38, supplementares.

31.º Districto — POMBAL — Alistados 10, com os numeros: 1, Delmiro Juvencio de Souza; 2, Caetano Alves Lagôa; 3, Lourenço filho de Maria Ildefonso da Conceição; ,4, Demesio Emygdio; 5, Vicente Coêlho Severo; 6 José Patricio; 7, Silvino Miguel; 8, Antonio Henrique; 9, Antonio Eusebio; e 10, Severino Eusebio. — De 1 a 2, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 3 a 10, supplementares.

32.º Districto — PIANCÓ — Alistados 70, com os numeros: 1, Salviano, filho do dr. José de Souza Mattos Rolim; 2, José, filho de Joaquim Antonio da Costa; 3, João, filho de Jovito Pinto de Souza; 4, João, filho de Antonio Gonçalves da Silva; 5, José, filho de Manuel Francisco Penna Lima; 6, Solidonio, filho de Manuel Victorino dos Santos Nunes; 7, José, filho de Severino José Fernandes; 8, Severino, filho de Joaquim Antonio da Silva; 9, Gonçalo, filho de Manuel de Andrade Silva; 10, Antonio, filho de José Francisco Primo; 11, Liberalino filho de Honorio Aureliano de Araújo; 12, Antonio, filho de Francisco José das Chagas; 13, Francisco, filho de Paulino José de Sant'Anna; 14, Felizardo, filho de Manuel Alves de Lucena; 15, Antonio, filho de Thereza Maria da Conceição; 16, Valentim, filho de Abilio José de Souza; 17, José, filho de Delfino José dos Santos; 18, José, filho de Sylveria Maria dos Santos; 19, José, filho de José Primo de Souza; 20, João filho de Joanna Maria da Conceição; 21, Severino, filho do capitão João Leite Luna; 22, Antonio, filho de Liberalino de Souza; 23, Antonio, filho de Antonio Francisco de Salles; 24, João, filho de Francisco Alves da Silva; 25, Manuel, filho de José Cerino de Lima; 26, Francisco, filho de José Mathias da Silva; 27, João, filho de Francisco Lopes da Silva; 28, José, filho de Antonio Luiz dos Santos; 29, João, filho de José Lopes da Silva; 30, Amancio, filho de Lucio Gomes de Alencar; 31, Manuel, filho de Amancio Lopes dos Santos; 32, Paulino, filho de Paulino José de Souza; 33, Isidro, filho de Saturnino José da Silva; 34, José, filho de Herculano Joanna da Costa; 35, José, filho de Manuel de Caldas Macena; 36, Affonso, filho de Cesario Rodrigues dos Santos; 37, Antonio, filho de Joaquim Ideão Leite de Souza; 38, Antonio, filho de José Paulo de Lima; 39, João, filho de José Antonio de Maria; 40, Possidonio, filho de José Francisco de Maria; 41, Manuel, filho de José Antonio de Macena; 42, José, filho de Manuel dos Santos Sadinho; 43, Felizardo, filho de Antonio Izauro de Souza; 44, José, filho de Manuel Antonio da Silva; 45, Francisco filho de Manuel Gomes de Souza; 46, José, filho de Manuel Francisco de Assis Luna; 47, Saturnino, filho de Francisco José de Souza; 48, Francisco, filho de Pedro de Araújo Silva; 49, João, filho de João do Valle Cabral; 50, João, filho de Isidro Felix de Maria; 51, José, filho de Manuel de Macena Paes; 52, Antonio, filho de Joaquim da Silva Leandro; 53, Antonio, filho de Francisco Mathias da Silva; 54, João, filho de Joaquim Clementino de Souza; 55, Manuel, filho de Severino Felix dos Santos; 56, Severino, filho de Sebastião Pereira Nunes; 57, João, filho de Francisco Valdevino Leite; 58, Pedro, filho de João José da Silva, (vulgo Piauhy); 59, Antonio, filho de José Antonio de Lacerda; 60, Joaquim, filho de Theodoro Mariano da Silva; 61, José, filho de Manuel Amaro de Andrade; 62, Cicero, filho de José Alves Vianna; 63, Clementino, filho de Norberto Francisco dos Santos; 64, Severino, filho de José Maméde da Silva; 65, João, filho de João Dantas de Souza; 66, Clementino, filho de José Rodrigues de Souza; 67, Antonio, filho de José Caetano da Silva; 68, Raymundo, filho de Emygdio Rodrigues de Souza; 69, Sebastião, filho de João Paulo de Oliveira; e 70, João, filho de João Sylvestre da Silva. — De 1 a 17, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 18 a 70, supplementares.

33.º Districto — MISERICORDIA — Alistados 23, com os numeros: 1, Ramiro Cesar de Albuquerque; 2, Accilon, filho de João Caldas; 3, Pedro Bernardino da Silva; 4, Antonio, filho de Julio Barbosa da Silva; 5, João Pedro de Souza; 6, Julio, filho de José Pajehú; 7, João, filho de Jonas Jeremias Thereza Chaves; 8, Manuel Francisco Vieira; 9, Manuel dos Santos; 10, João José dos Santos; 11, João de Lemos; 12, Severino, filho de Manuel Antonio de Azevêdo; 13, André, filho de Benedicto Leite Ferreira; 14, Serapião, filho de Antonio Francisco Pinto de Souza; 15, Francisco, filho de José Innocencio de Lima; 16, Tiburcio, filho de Olyntho José Pompêo; 17, Isaias Pereira de Souza; 18, Abdias Rosa e Silva; 19, Belmiro, filho de Antonio Pinto Brandão; 20, Sebastião, filho de José Gomes Cazé; 21, Manuel, filho de João Eugenio; 22, Venancio, filho de Ernestina Maria da Conceição; e 23, João, filho de José de Souza Dias. — De 1 a 5, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 6 a 23, supplementares.

34.º Districto — PRINCEZA — Alistados 43, com os numeros: 1, João, filho de José Machado; 2, Cicero, filho de Miguel Pereira da Silva; 3, Flóro, filho de Antonio Leite Ferreira; 4, Manuel, filho de José Benedicto; 5, José filho de Joaquim Pereira da Costa; 6, Cicero, filho de João Leite Ferreira; 7, Isaias, filho de João Barbosa; 8, Manuel, filho de Antonio André de Araújo; 9, José, filho de Manuel Lopes Chapião; 10, José, filho de João Muvara; 11, Liberalino, filho de Leonel Alexandrino Correia; 12, Manuel, filho de Isidro Barbosa da Silva; 13, Adaucto, filho de Jovino Flôr; 14, João, filho de Alfredo Rodrigues; 15, Antonio, filho de Bernardo Baia; 16, Antonio, filho de João Pereira da Silva; 17, João, filho de José Virgolino; 18, Joaquim, filho de Lucio Carlos; 19, Severino, filho de Francisco Santiago; 20, Luiz, filho de Luiz José de Medeiros; 21, Clementino, filho de Manuel Elias Barbosa; 22, Juvencio, filho de Porphirio Theotonio; 23, Manuel, filho de Francisco Abilio de Souza; 24, Luiz, filho de Christovam Jesuino Brilhante; 25, José, filho de Saturnino Paezinho Campello; 26, Manuel, (vulgo Bié), filho de Felizardo de Lima; 27, Francisco, filho de Manuel Firmino do Nascimento Netto; 28, Joaquim, filho de Antonio André de Araújo; 29, Manuel, filho de Possidonio da Cachoeira; 30, Silvino, filho de Manuel Cesario do Nascimento; 31, Alicio, filho de Maria Rachel; 32, Felinto, filho de Manuel Verissimo; 33, José, filho de Vicente Januario; 34, José, filho de João Firmino da Silva; 35, Cassiano, filho de Joaquim Felix; 36, Nestor, filho de Zezuino Cordeiro de Carvalho; 37, José, filho de Porphirio Cachoeira; 38, José, filho de José Miranda; 39, José, filho de Manuel Cassiano; 40, José, filho de José Pereira; 41, João, filho de Manuel Domingos da Silva; 42, Arsenio, filho de Ambrozina Rosa da Conceição; e 43, Pedro, filho de Firmino Cachoeira. — De 1 a 10, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 11 a 43, supplementares.

35.º Districto —SOUZA — Alistados 19, com os numeros: 1, Severino Barbosa da Silva; 2, Manuel de Paiva Gadelha; 3, Elias Gomes da Silva; 4, Severino Raymundo da Silva; 5, Ramiro José do Nascimento; 6, Miguel Felix Bezerra; 7, Emilio Pires Ferreira; 8, Abilio Antonio de Almeida; 9, Pedro Baptista dos Santos; 10, Francisco Torres Sarmento; 11, Isael Pereira de Mello; 12, Antonio Sobreira Guedes; 13, João Lopes da Silva; 14, Amelio de Souza Lima; 15, José da Costa Barros; 16, Paulino da Costa; 17, Odilon Gomes de Sá; 18, Francisco Celestino; e 19, Noé Baptista Gadelha. — De 1 a 4, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 5 a 19, supplementares.

36.º Districto — SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE — Alistados 30, com os numeros: 1, José Amancio Ferreira; 2, Antonio José de Moraes; 3, Pedro Vieira da Silva; 4, Francisco Avelino Bento; 5, Manuel Pereira do Nascimento; 6, Theodomiro Gomes de Lyra; 7, Elias Antonio do Rego; 8, João Ribeiro da Costa; 9, Sabino Rodrigues de Souza; 10, José Vieira; 11, Julião Francisco da Silva; 12, Francisco Baptista da Silva; 13, Antonio Simplicio Teixeira; 14, Miguel Bezerra da Cruz; 15, Aprigio Alves de Souza; 16, José Gonçalves Pessôa; 17, Francisco Pereira Junior; 18, José Rufino da Silva; 19, Francisco Alves de Souza; 20, Antonio Ribeiro da Costa; 21, Pedro Valerio Gomes; 22, Manuel Vieira das Chagas; 23, Francisco Theotonio da Cruz; 24, José Thomaz de Souza; 25, Antonio Alexandre de Souza; 26, Francisco Remigio; 27, Emygdio Raymundo de Oliveira; 28, Salustiano José de Britto; 29, Francisco Bento de Souza; e 30, Manuel Justiniano Ribeiro. — De 1 a 7, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 8 a 30, supplementares.

37.º Districto — CAJAZEIRAS — Alistados 84, com os numeros: 1, Severino de França Belém; 2, Julio Francisco de Assis; 3, Antonio Cyriaco; 4, João de Lima; 5, Cicero Marques; 6, José Cesario de Lyra; 7, Leobino Pereira; 8, Antonio de Barros; 9, José Silva; 10, José Angelica; 11, José Macena; 12, Sebastião Targino da Silva; 13, Raymundo Sizenando Coêlho 14, Raymundo Cyrillo Gomes; 15, José Maria; 16, José Mariano; 17, Francisco Rosa; 18, José Aprigio da Costa; 19, Ananias Nazario da Silva; 20, Nestor Rolim de Albuquerque; 21, Severino França; 22, Marcelino Hollanda Teixeira; 23, Francisco Coriolano; 24, José Rodrigues de Souza; 25, Antonio de Almeida Araújo; 26, Manuel Rosendo Gomes; 27, Bonifacio Vieira Marcolino; 28, José Dantas; 29, Manuel Pedro; 30, João Vicente; 31, José Rodrigues; 32, José Ferreira de Andrade; 33, Francisco Assis, 34, José Modesto; 35, Antonio Rodrigues Gomes; 36, Abdias Silva; 37, Cyrillo Fagundes; 38, Francisco Bezerra de Souza; 39, Severino Leite de Cesar Loureiro, 40, José Duarte Rolim; 41, Manuel Flôr; 42, Antonio Pereira; 43, João Rodrigues da Silva; 44, Joaquim Candido de Oliveira; 45, João Mariano; 46, Francisco de Assis David; 47, Geroncio Vieira da Costa; 48, José Tavares de Araújo; 49, Joaquim Dias Moreira; 50, João Rodrigues; 51, João Cavalcante Ribeiro; 52, José Severino de Alencar 53, João Esmerindo de Souza; 54, Solidonio Paletot; 55, Joaquim Barreira; 56, Guilherme Paes; 57, José Joaquim de Souza; 58, Josué Jacaré; 59, João Carolino; 60, Joaquim Jorge da Silva; 61, José Soares; 62, José Pedro Filho; 63, Manuel Preto; 64, Antonio de Maria; 65, Moysés Bezerra de Souza; 66, Mariano Cosme; 67, Antonio Francisco de Lyra; 68, Francisco Bezerra Nery; 69, José Pajehú; 70, Arlindo Francisco Bezerra; 71, José Francisco de Souza; 72, Severino Laureano; 73, José Vieira Guedes; 74, Raymundo Luiz; 75, José Francisco de Oliveira; 76, Antonio Vicente; 77, José Eugenio; 78, Manuel Santos; 79, Marcelino Gomes de Lacerda; 80, Raymundo Justino; 81, Antonio Pereira; 82, Manuel Matheus; 83, Joaquim Ferreira da Costa; e 84, Raymundo José da Silva. — De 1 a 20, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 21 a 84, supplementares.

38.º Districto — SÃO JOSÉ DE PIRANHAS — Alistados 5, com os numeros: 1, Laurencio Martins de Souza; 2, Francisco da Silva; 3, José Victal do Nascimento; 4, Joaquim Barromeu da Silva; e 5, José Isidro. — O n.º 1 é

Continúa na sexta pagina

—

Carta de edítos

O doutor Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 2.ª vara, e de orphãos e ausentes, da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, etc.

Faço saber que procedendo-se ao inventario dos bens deixados pela finada d. Maria do Nascimento Oliveira, e declarando o inventariante Ascendino Nascimento, acharem-se ausentes os herdeiros Arnobio de Mello Nascimento, Aggêo de Mello Nascimento, Aurelio de Mello Nascimento, Altino de Mello Nascimento, Adelia de Mello Nascimento e Francisco de Assis Nascimento, ordenei que se passasse carta de editos, pela qual cito e hei por citados os referidos herdeiros para no praso de 30 dias sob pena de revelia, comparecerem em juizo, por si ou seus bastantes procuradores, afim de assistirem aos termos do inventario designado para o dia 20 de outubro proximo vindouro, na sala das audiencias, ás 13 horas. E para que chegue ao conhecimento de todos, será a presente affixada no logar do costume e publicada pela imprensa. Dada e passada nesta cidade da Parahyba do Norte, ao 19 de setembro de 1923. Eu Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, escrivão de ausentes o escrevi.

Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo.

—

chamado á incorporação ao 22.º B|C; do n.º 2 a 5, supplementares.

39.º Districto — CONCEIÇÃO — Alistados 15, com os numeros: 1, Ezequiel Ferreira de Albuquerque; 2, Cicero Lopes Morato; 3, João de Arruda Ramalho; 4, Antonio Cassiano da Silva; 5, Pedro Bellarmino do Nascimento; 6, José Joaquim da Silva; 7, Pedro de Arruda Alencar; 8, Dionisio Tavares Arcoverde; 9, Pedro Luiz de Siqueira; 10, José Valdevino da Silva; 11, João Caboclo; 12, Manuel Francisco do Nascimento; 13, Joaquim Domingos da Silva; 14, João Lopes de Souza; e 15, Lino Mangueira de Souza. — De 1 a 4, 1.ª chamada a incorporar ao 22.º B|C; de 5 a 15, supplementares.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente edital, que será affixado na porta principal do edificio em que funcciona a Junta de Revisão, feitas as communicações aos presidentes das Juntas de Alistamento e publicado na imprensa official.

E eu, João Cavalcante Tavares de Mello, 1.º tenente secretario, o fiz e subscrevo.

Parahyba, 10 de setembro de 1923.

João Cavalcante Tavares de Mello,
1.º tenente secretario.